

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

*Resolução dá mais autonomia ao farmacêutico.
Saiba como isso pode transformar
sua carreira*

Revista do Farmacêutico / Setembro - Outubro / 2013

REVISTA DO

Farmacêutico

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 113 - SETEMBRO - OUTUBRO / 2013

 **PAF** PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA
AO FARMACÊUTICO

O que era ótimo, ficou melhor

CRF-SP amplia programa que oferece vagas
de emprego e descontos exclusivos para
farmacêuticos em produtos e serviços

Confira a cobertura exclusiva do



CRF-SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA

XVII CONGRESSO
Paulista de Farmacêuticos



Pós-Graduação para Farmacêuticos

IME

Certificado emitido pela Faculdade Católica de Anápolis

Pós-Graduação em
Prescrição Farmacêutica
e Farmácia Clínica

www.ictq.com.br

0800 602 6660

Confira os valores especiais
para os inscritos no CRF-SP





PAF: benefícios e oportunidades para os farmacêuticos

Nesta edição, você verá que o Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF) é uma das ações recentemente implantadas pelo CRF-SP que tem gerado ótimas oportunidades para os colegas. Desde janeiro deste ano, agregou parcerias com grandes marcas e vem ampliando ainda mais os acordos e descontos especiais oferecidos para farmacêuticos, que podem chegar a 50%. Além disso, disponibiliza uma ferramenta ampla para recolocação no mercado de trabalho com a nova Bolsa de Empregos, serviço que ganhou o incremento de um moderno recurso para inclusão de currículos.

O PAF já é um sucesso. Os números comprovam isso, pois já foram anunciadas 877 vagas na Bolsa de Empregos, publicados 140 editais de concursos públicos e programas de aprimoramento profissional, além disso, mais de 2,7 mil farmacêuticos aproveitaram as parcerias do Clube de Benefícios, adquirindo produtos e serviços variados com condições realmente vantajosas.

Esses serviços colocados à disposição gratuitamente são uma maneira que o CRF-SP encontrou para auxiliar, colaborar e dar assistência ao farmacêutico com objetivo de minimizar as dificuldades que ele

encontra no dia a dia. Mais uma vez, o CRF-SP faz aquilo que nenhum outro conselho faz pela sua classe, indo além de sua atividade fim, que é a fiscalização do exercício profissional.

A edição 113 terá ainda todos os detalhes da cobertura do XVII Congresso Paulista de Farmacêuticos, o maior e melhor evento do setor na América Latina. Veja os melhores momentos, fotos, entrevistas e tudo o que foi discutido por palestrantes de renome do Brasil e do exterior. Confira o depoimento dos colegas que acompanharam os minicursos, palestras, mesas-redondas e simpósios, e porque essa é uma excelente oportunidade para aperfeiçoamento técnico e para ampliação de networking.

Você vai ler uma matéria especial que trata sobre a publicação da Resolução 586/13, do Conselho Federal de Farmácia, que permite a prescrição farmacêutica, uma conquista que contou com a contribuição efetiva do CRF-SP. Depois de anos de luta, o farmacêutico poderá realizar de forma independente a prescrição de medicamentos como analgésicos e antitérmicos, plantas medicinais, drogas vegetais e fitoterápicos, cuja dispensação não exija prescrição médica.

No mês de setembro, o tema foi amplamente discutido nos meios de comunicação e o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, apresentou os esclarecimentos para a população em diversas matérias de jornais, revistas, rádios, televisão e internet. Ele destacou a importância da prescrição farmacêutica para a construção de um novo modelo de saúde pública e para transformação da farmácia como estabelecimento de saúde.



Adriana Gonçalves

Pedro Menegasso
Presidente

Raquel Rizzi
Vice-presidente

Priscila Dejuste
Secretária-geral

Marcos Machado
Diretor-tesoureiro

Boa Leitura!



28 CAPA



03 CRF-SP amplia programa que oferece benefícios exclusivos e vagas de emprego para farmacêuticos

03 Mensagem da Diretoria

05 Espaço Interativo

06 CRF-SP em Ação

16 Dia a dia no CRF-SP

18 Curtas e Boas

20 Técnica e Prática

22 Farmacêuticos de Atitude

24 Especial Prescrição

34 Especial Congresso

40 Entrevista

42 Preste Atenção

43 Opinião

44 Eleições 2013

46 Mercado de Trabalho

48 Farmácia

50 Farmácia Hospitalar

52 Saúde Pública

54 Plantas Medicinais e Fitoterápicos

56 Educação

58 Livros

Ela revolucionou o marketing farmacêutico com a chegada dos genéricos



O mercado se abre ao farmacêutico no trade marketing



Conheça os benefícios da Rooibos

A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP



Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
e-mail: revistadofarmacutico@crfsp.org.br
Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Pedro Eduardo Menegasso
Vice-presidente - Raquel Cristina Delfini Rizzi
Diretor-tesoureiro - Marcos Machado Ferreira
Secretária-geral - Priscila Nogueira Camacho Dejuste

Conselheiros

Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr., Cecília Leico Shimoda, Fabio Ribeiro da Silva, Israel Murakami, Marcos Machado Ferreira, Maria Fernanda Carvalho, Patricia Mastroianni, Paulo José Teixeira, Pedro Eduardo Menegasso, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Raquel Cristina Delfini Rizzi, Rodinei Vieira Veloso, Adriano Falvo (suplente) e Célia Tanigaki (suplente)

Conselheiro Federal

Marcelo Polacow Bisson, Margarete Akemi Kishi (suplente)



Comissão Editorial

Pedro Eduardo Menegasso, Raquel Rizzi, Priscila Dejuste, Marcos Machado Ferreira, Simone F. Lisot e Reggiani Wolfenberg



Edição

Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
thais.noronha@crfsp.org.br

Reportagem e Redação

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
jose.nascimento@crfsp.org.br
Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
monica.neri@crfsp.org.br
Renata Gonzalez - Mtb 30.469-SP
renata.gonzalez@crfsp.org.br
Thais Noronha - Mtb 42.484-SP

Colaboradores

Marivaldo Carvalho - Mtb 46.322-SP
Sérgio Duran - Mtb 24.043-SP

Estágio em Jornalismo

Flávia Torres

Diagramação

Sandra Esher
sandra.eshher@crfsp.org.br

Impressão

Ibep Gráfica

Publicidade

Tel.: (11) 3067 1492

Tiragem

55.000 exemplares

Cargos exercidos sem remuneração no CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, diretores e vice-diretores regionais, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.

Imagens de Capa:
Latinstock / Arte
Sandra Esher

**Revista do Farmacêutico**

"Agradeço a toda equipe que elaborou a matéria da Revista do Farmacêutico nº111 Fazendo a Diferença (pág.20) sobre o dr. Denilton Bergamini, farmacêutico e atual vice-prefeito de Piraju."

Dr. Márcio Fonseca, coordenador do Comitê Sênior.



"Excelente a matéria sobre 'Anticoncepcionais, riscos e interações' da Revista do Farmacêutico nº 112. Obrigada, dra. Amouni Mourad, sou sua fã. É a primeira vez que vejo outros antibióticos, além de rifampicina, citados como interação."

Dra. Rose Xavier de Carvalho

PAF

"Sou farmacêutica aqui em Santa Catarina e adorei as sugestões de vocês. As vantagens dos farmacêuticos em São Paulo, os concursos públicos... ADOREI MESMO!! Parabéns!"

Dra. Fernanda Raqueli, (e-mail)

SAF

"Agradecemos a participação dos profissionais do CRF-SP que proferiram palestra a 1.320 alunos. A atuação desta equipe composta por Emilly, Wagner e Elisabeth foi oportuna e esclarecedora. A abordagem do tema ocorreu com seriedade e harmonia. Acreditamos que as crianças tenham de fato compreendido que "remédio não é brinquedo", estão aprendendo desde cedo."

Carmen Palma, diretora da Escola Estadual Glauber Rocha - Guarulhos (e-mail)

CRF-SP

"Agradeço imensamente a atenção e parabenizo o órgão pela lisura e presteza com que realiza seu trabalho."

Claudia Mattoso, jornalista (e-mail)

"Parabenizo o dr. Pedro Menegasso e toda a diretoria do CRF-SP pela iniciativa de plano de carreira aos farmacêuticos atuantes na saúde pública estadual, apresentados na Assembleia Legislativa à deputada Maria Lucia Amary. A medida trará motivação aos profissionais da rede estadual, oprimidos pela Lei Complementar 1.157/2011, e certamente cativará novos colegas a integrarem o sistema público de saúde, onde a demanda da população e a carência de qualidade dos serviços prestados são diretamente proporcionais."

Dra. Fernanda Evangelista, coordenadora da Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar do CRF-SP - Seccional Leste (e-mail)

Farmacêutico na Praça

"Mais uma vez, parabéns ao CRF-SP pela iniciativa, muito orgulho dessa instituição! Uma ação voltada à população que tomou repercussão nacional! Essa é a nossa cara, estamos a serviço da população! Com certeza, em todas as cidades onde aconteceu o "Farmacêutico na Praça" milhares de pessoas saíram beneficiadas!"

Dr. Antonio Bonfim (Facebook)



"Ver o nosso Farmacêutico na Praça em destaque no Jornal Nacional dá muito orgulho. Orgulho principalmente de todos os farmacêuticos voluntários do CRF-SP que participaram desta edição do Farmacêutico na Praça. Dr. Pedro Eduardo Menegasso, nosso CRF-SP mostrou o quanto ele é grande, não pelo seu tamanho, mas pelo seu exemplo de mobilização e valorização da nossa profissão. Parabéns a todos, com muito orgulho de ser farmacêutico!"

Dr. Júlio César Pedroni (Facebook)

"Gostaria de parabenizá-los pela linda atitude e agradecer pelo belo método de divulgação da importância desta profissão."

Dra. Laura Favaro (Facebook)

Seminário sobre antimicrobianos

"Dr. Fernando Fiol, como sempre dando um show! Compartilha conhecimento com clareza e humildade."

Dr. Rogerio L. Júnior (Facebook)

"Excelente palestra. Muito informativa."

Dr. José Alves Torres Júnior (Facebook)

"As informações passadas foram muito boas. Sempre que possível irei participar dos cursos."

Dra. Adriana Fran Santana (Facebook)

Fascículo VIII: Dispensação de Medicamentos

"Parabéns pelo fascículo VIII. Excelente é pouco."

Dra. Rosimaria Aparecida

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão: revistadofarmacaceutico@crfsp.org.br
R. Capote Valente, 487 - 9º andar - CEP: 05409-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3067 1494 / 1498

Veja no portal www.crfsp.org.br os links para nosso perfil nas principais redes sociais

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.



Me formei. E agora?

Evento discute as possibilidades de atuação do farmacêutico no mercado de trabalho com acadêmicos e recém-formados



“O *profissional precisa decidir o que ele quer na carreira, se é apenas sobreviver no mercado de trabalho ou se pretende crescer profissionalmente*”. A frase de Benedito Rodrigues Pontes, consultor de carreira, marcou o encontro ‘Me formei. E agora? Possibilidades de atuação do farmacêutico no mercado de trabalho’, que reuniu cerca de 100 acadêmicos e recém-formados em Farmácia no dia 25 de setembro, na capital.

Promovido pelo Comitê Jovem do CRF-SP, o evento teve como objetivo apresentar dicas que podem contribuir para um bom início de carreira e informações sobre quais as atividades estão com maior demanda, orientações sobre como enfrentar as dificuldades da profissão, recomendações de como se portar e como se vestir em uma entrevista de emprego e como elaborar um currículo.

Existem atualmente 104 cursos de Farmácia em São Paulo, um quarto de todos os cursos do país. São aproximadamente 16 mil formandos que ingressam anualmente no mercado de trabalho em todas as regiões do Brasil. Ao mesmo tempo, a profissão apresenta

um panorama otimista, com mais de 74 áreas de atuação, o que amplia as possibilidades do bom profissional se destacar.

Para o ministrante da palestra e gerente da Secretaria de Colaboradores (Secol) do CRF-SP, dr. Marcelo Cunha, apresentar esses setores também foi fundamental para dar novas diretrizes aos estudantes e jovens farmacêuticos. *“É importante apresentar aos novos farmacêuticos o conhecimento das diferentes áreas da Farmácia para ampliar as suas chances de ingresso no mercado de trabalho”*.

Formada em junho de 2013, a farmacêutica dra. Tabita Prudente Santiago busca sua primeira oportunidade no mercado. *“Gostaria de atuar na área hospitalar, mas diante da concorrência que estou percebendo no setor, achei importante procurar por orientações práticas de como me destacar a partir da minha apresentação e currículo”*.

A também recém-formada dra. Fabiana Calichio ainda está dando entrada em sua inscrição no CRF-SP para tornar-se farmacêutica e conta com a entidade para continuar atuando na área de manipulação.

CRF-SP lança “Espaço Jovem” no portal para auxiliar os profissionais em início de carreira



“Trabalhei oito anos em farmácia de manipulação e conto com as ferramentas do CRF-SP, como a bolsa de empregos do PAF e os cursos de qualificação para distribuir e enriquecer meu currículo”.

COMITÊ JOVEM

O Comitê Jovem, concebido pelo presidente do CRF-SP, dr. Pedro Eduardo Menegasso, é um grupo formado por jovens farmacêuticos e estudantes de Farmácia, convidados pela diretoria do CRF-SP, com o objetivo de estudar e discutir os problemas enfrentados por quem está tentando ingressar no mercado de trabalho, na profissão e propor ações que contribuam nessa fase da carreira, além de aproximar os estudantes e recém-formados do Conselho, por meio de ações e discussões que visem sanar as dúvidas e anseios deste público.

Para o coordenador do comitê, dr. Michael Amorim de Oliveira, a ideia do grupo é discutir as principais angústias e melhorar a comunicação entre os jovens farmacêuticos, os estudantes de Farmácia e o CRF-SP.

A estudante do 4º semestre de Farmácia Silvia Laczynski Ferreira aprovou a criação. *“Fiquei encantada com a iniciativa do CRF-SP em criar este Comitê, pois é uma forma de auxílio no relacionamento da entidade para com os estudantes, além de um grande incentivo para nós”.*



DICAS PARA ELABORAR O CURRÍCULO

- Inicie o currículo com seus dados pessoais e dados de contato
- Descreva, resumidamente, o seu objetivo profissional, deixando clara a área de atuação e o cargo de seu interesse
- Faça um resumo de suas qualificações profissionais
- A formação acadêmica deve ser descrita da mais recente para a mais antiga, destacando o título do curso, a instituição, datas de início e término

ESPAÇO JOVEM

Durante o evento foi lançado uma área chamada “Espaço Jovem” dentro do portal do CRF-SP, um canal de comunicação formatado para atender às principais dificuldades enfrentadas no início da carreira por meio do contato direto entre o comitê e os recém-formados/estudantes, com conteúdo exclusivo para os novos farmacêuticos. **Mônica Neri** 

Abaixo, imagem da tela da área “Espaço Jovem” já disponível no portal do CRF-SP



Fotos: Mônica Neri

Coordenador do Comitê Jovem, dr. Michael Amorim de Oliveira





Farmacêutico na Praça é um sucesso!

Pela terceira vez, CRF-SP realiza o Farmacêutico na Praça simultaneamente em 21 locais do Estado, com saldo de 14,5 mil pessoas orientadas



Avaré



Barretos



Bastos



Bauru

Fotos: Divulgação

Em 31 de agosto, o CRF-SP realizou pela terceira vez a ação Farmacêutico na Praça de forma simultânea em 21 locais do Estado de São Paulo, levando orientações sobre o uso correto de medicamentos à população da capital e cidades da Grande São Paulo, litoral e interior. Ao todo, foram 14,5 mil atendimentos realizados por quase 700 voluntários que fizeram a diferença na ação - da qual o CRF-SP é pioneiro - cujo

objetivo é mostrar à população a importância do trabalho do farmacêutico enquanto profissional de saúde que pode auxiliar na obtenção de melhores resultados na terapia medicamentosa.

Os números traduzem a grandiosidade da ação, que teve início a partir das 8h em algumas cidades, estendendo-se até o fim da tarde em outras localidades, como no Parque Villa Lobos e na Zona Leste (ambas



na capital) e em Itapevi, na Grande São Paulo. Em todos os locais, a população formou filas para esclarecer dúvidas sobre o uso correto de medicamentos, além de realizar aferições de pressão arterial e glicemia capilar.

Na tenda montada no Parque Villa Lobos, além dos serviços citados acima, houve também atendimento especializado em auriculoterapia, orientações sobre colesterol, descarte de medicamentos, hepatite, homeopatia, serviços de assistência farmacêutica na

rede pública, a atividade “Mexa-se contra a artrose” (realizada pela empresa Zodiac) e o bate-papo da saúde (realizado pela empresa Medley).

Já as equipes de algumas seccionais como Avaré, Itapevi (Osasco), Piracicaba, São João da Boa Vista e Zona Leste, também ofereceram como diferencial orientação sobre o descarte correto de medicamentos, recolhimento de medicamentos vencidos, testes de triagem para hepatite C e medição de índice de massa corporal (IMC).



Caçapava



Fernandópolis



Itapevi



Jundiaí



Juquiá



Marília



Matão



PATROCINADORES:



Presidente Prudente



Ribeirão Preto



Piracicaba



Santos



São Caetano do Sul



São João da Boa Vista

AGRADECIMENTO

A diretoria do CRF-SP fez questão de parabenizar o desempenho de cada um dos envolvidos no sucesso do Farmacêutico na Praça de 31 de agosto. Na avaliação do presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso: *“o sucesso do Farmacêutico na Praça realizado em 21 locais do Estado mostra o quanto os farmacêuticos estão empenhados em fazer a nossa profissão grandiosa e reconhecida pela sociedade. Parabéns, em nome do CRF-SP, a todos os colegas que contri-*

buíram e obrigado por acreditarem que, juntos, podemos muito mais.”

Em sua mensagem de agradecimento, o diretor-tesoureiro dr. Marcos Machado completou: *“o evento é importante porque é uma ação que contribui para a saúde da sociedade, além de informar sobre as atividades do farmacêutico. É uma oportunidade de mostrar suas habilidades e competências para a população.”*



RECONHECIMENTO

A ação repercutiu positivamente em diversos veículos de comunicação, que noticiaram os serviços prestados e a importância do farmacêutico para a sociedade. Um dos exemplos foi a reportagem veiculada no Jornal Nacional, da TV Globo, que tratou dos riscos do uso de medicamentos sem orientação.

Para o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso: *“isso prova o quanto o Farmacêutico na Praça é importante na promoção da profissão, pois pudemos demonstrar nosso valor para 14,5 mil pessoas atendidas, além de outras milhares que assistiram à reportagem na TV ou leram as matérias publicadas nos jornais e nos sites sobre a ação”*. **Renata Gonzalez** 🇧🇷



São José do Rio Preto



Sorocaba



Villa Lobos



Zona Leste



Villa Lobos - entrevista

À esquerda, o diretor-tesoureiro, dr. Marcos Machado Ferreira, concede entrevista à equipe de reportagem do Jornal Nacional sobre os riscos do uso de medicamentos sem orientação



Mais comodidade no ABC

Seccional de Santo André ganha nova instalação mais ampla e moderna

A pesar de fazer parte da Região Metropolitana de São Paulo, o ABC Paulista possui uma identidade própria em todos os setores, incluindo o da saúde. Com um crescimento constante no número de farmacêuticos, a região alcançou, em setembro deste ano, a marca de 3.355 profissionais inscritos no CRF-SP, sendo que 1.213 residem no município de Santo André.

Para garantir mais conforto, agilidade e comodidade a esses profissionais, uma nova sede da seccional de Santo André foi inaugurada no dia 20 de setembro, com espaço para reuniões e um moderno auditório que já está recebendo cursos, palestras, seminários e outros eventos.

A cerimônia de inauguração do espaço foi realizada pela diretoria do CRF-SP e pelo diretor regional de Santo André, dr. Franklin Gomes Pio, que destacou a importância da participação dos farmacêuticos nas ações da entidade.

Já o presidente, dr. Pedro Menegasso, ressaltou que a modernização das instalações das seccionais faz parte de uma política desta diretoria de, continuamente, dar condições para que os farmacêuticos se mobilizem politicamente. *“Uma seccional não é só um prédio. É preciso que os farmacêuticos ocupem esse espaço trazendo demandas e soluções para as mais diversas questões da profissão.”*

O diretor-tesoureiro do CRF-SP, dr. Marcos Machado, falou sobre o impacto da inauguração para a união dos farmacêuticos do ABC. *“A nova sede abre um espaço diferenciado para receber colegas e agregar farmacêuticos na região”.*

Para o chefe da Assistência Farmacêutica de Santo André, dr. Eduardo Araújo, a seccional do CRF-SP e, principalmente a Comissão Assessora de Saúde Pública da entidade, foram essenciais para a ampliação da assistência farmacêutica na região. *“A parceria entre os municípios e o CRF-SP trouxe uma força para a região, assim como a Comissão de Saúde Pública foi interessante para dar um novo olhar para essa área.”*

A nova sede fica na rua Luís Pinto Fláquer, 123 – Centro. **Mônica Neri** 🇧🇷



Fotos: Adriana Gonçalves

Fachada da Seccional do CRF-SP em Santo André



Diretoria reunida com o diretor regional durante a inauguração das novas instalações

Patrocinadores:





Ampliação em Bragança

Novo auditório traz mais eventos para a região de Bragança Paulista

O CRF-SP inaugurou, em agosto deste ano, um novo e moderno auditório na seccional de Bragança Paulista.

Essa ação comemora os dez anos da seccional que, segundo sua diretora regional, dra. Ieda Garcia, conta com ampla participação dos profissionais. *“Sempre contamos com grande número de farmacêuticos nas discussões em prol da profissão. Eles merecem mais espaço para trabalhar e discutir”.*

Para o farmacêutico da região dr. Wagner Gottardello, o espaço serve também para unir a categoria. *“Esta ampliação é fundamental para unir a classe”.*

PARCERIA CONTRA AS DROGAS

Durante a cerimônia de inauguração do auditório, foi proposta uma parceria entre o CRF-SP e o Conselho Municipal de Saúde de Bragança Paulista para o desenvolvimento do projeto ‘Políticas públicas de enfrentamento ao uso de ál-

cool e outras drogas’.

“Este projeto tem o objetivo de discutir a questão das drogas na região. A participação do CRF-SP é essencial para nos ajudar com suas ações da SAF”, afirmou o ouvidor da Secretaria Municipal de Saúde, dr. Luís Carlos Leme.

A SAF (Semana de Assistência Farmacêutica) divulga gratuitamente informações, por meio de palestras, aos alunos de escolas públicas e privadas de todo o Estado. A ação foi criada em 2001 e, desde então, já orientou mais de 200 mil estudantes. **Mônica Neri** 🌍



Adriana Gonçalves

Dra. Ieda Garcia e dr. Pedro Menegasso descerram a placa de inauguração do novo auditório

Patrocinadores:



Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo do anúncio.



INSTITUTO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE DE SÃO PAULO

Farmacologia e Farmácia Clínica
Farmácia Hospitalar em Oncologia
Cosmetologia e Perfumaria
Administração Hospitalar
Pesquisa Clínica

CURSOS DE EXTENSÃO - 8H/16H/36H

GCP- Boas Práticas Clínicas
Termo de Consentimento Prática Obrigatória
Coleta de Materiais Biológicos
Orçamento em Pesquisa Clínica - Como Sobreviver!
Conduzindo Pesquisa Clínica
Saúde e Estética

As grandes conquistas vêm
para quem está preparado.

Para mais informações, acesse:
WWW.IPESSP.EDU.BR

ou

Ligue agora mesmo
(11) 3539-5768
(11) 3539-5769
(11) 3539-5771

O IPESP está localizado
na Alameda Franca nº
1604 Jardim Paulista -
São Paulo.



Plano de carreira no Estado

CRF-SP entregou proposta à Casa Civil para criar cargo e plano de carreira do farmacêutico no Estado



Subsecretária de Assuntos Parlamentares da Casa Civil, dra. Rosmary Correa e deputada Maria Lúcia Amary recebem proposta de plano de carreira do dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP

O presidente do CRF-SP, dr. Pedro Eduardo Menegasso, entregou no último mês de agosto à subsecretária de Assuntos Parlamentares da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, dra. Rosmary Correa, uma proposta de Projeto de Lei elaborada pelo Conselho propondo a recriação da carreira do farmacêutico no âmbito do Estado.

Desde 2011, com a aprovação da Lei 1.157/11, os cargos de farmacêutico foram extintos e esses profissionais transformaram-se em técnicos de saúde, sem a diferenciação de cargos, funções e atividades com as outras categorias da saúde.

Além da recriação da carreira, a proposta do CRF-SP sugere a possibilidade de ascensão profissional e prêmios de valorização da atividade do farmacêutico, propiciando condições para melhorar o atendimento à população.

Para o dr. Pedro, esse é um avanço necessário para a valorização do profissional, mas, principal-

mente, para a efetiva qualidade da saúde pública.

“Temos convicção de que um plano de carreira tornará mais atrativo o exercício das funções de farmacêutico no âmbito do serviço público, suprimindo a demanda da administração por pessoal especializado, proporcionando justa valorização à atividade dessa classe de servidores e, consequentemente, avanços no cuidado da saúde da população.”

Dr. Pedro também entregou a proposta à deputada Maria Lúcia Amary, que comprometeu-se a avaliar e encaminhá-la com indicação ao Governo Estadual.

O CRF-SP se colocou à disposição para dialogar e contribuir no que for necessário para que o projeto possa vir a ser aprovado o mais breve possível, trazendo benefícios para a classe farmacêutica e para os usuários do sistema público de saúde. **Mônica Neri** 🌍



Tutores de Cursos do Instituto Racine Durante Treinamento em 2012

No Instituto Racine Você Tem a Oportunidade de Estudar de Graça

Há 23 anos o Instituto Racine tem desempenhado um importante papel na formação de profissionais dos setores industrial, logístico, varejista e da saúde e, desde 1997, reforça seu compromisso em facilitar o acesso à educação oferecendo Bolsas de Estudo de até 100% a profissionais e estudantes de graduação por meio do **Programa de Tutoria de Cursos**. Quanto melhor é a classificação do candidato, maior é o desconto obtido.

Faça parte deste grupo seleto de profissionais!

Conheça nossos **programas educacionais que valorizam carreiras** e preparam você para as necessidades atuais e futuras das empresas e instituições e participe.

Acesse www.racine.com.br/bolsa e saiba como adquirir Bolsas de Estudo do Instituto Racine



Informações e Inscrições

cursos@racine.com.br • +55 (11) 3670-3499 • www.racine.com.br/ir

R INSTITUTO
RACINE



Uso racional de antimicrobianos em pediatria

Com transmissão simultânea pelo portal do CRF-SP, dr. Fernando Fiol apresentou a palestra na capital, em 22 de agosto. O evento fez parte da campanha desenvolvida pelo CRF-SP desde 2009 sobre uso racional de antimicrobianos e combate à resistência bacteriana.

Dr. Fiol alertou para um dado importante. *“Hoje, cerca de 55% das infecções virais são tratadas incorretamente com antimicrobianos porque a relação paciente/micro-organismo nem sempre é considerada”.*

A palestra está disponível em

www.crfsp.org.br/videos.



Mônica Neri

Palestra teve transmissão ao vivo e está disponível na íntegra no portal

Questão de ética

Em parceria com a Associação Riopretense de Farmacêuticos (ARF), o CRF-SP promoveu o Simpósio: “Ética em publicidade e outros aspectos da profissão farmacêutica”, em 24 de agosto.

A dra. Mafalda Biagini, diretora regional de Marília, falou sobre os principais problemas éticos da profissão. *“Para saber se está sendo ético, é preciso responder positivamente três questões sobre sua ação:*

Eu quero? Eu posso? Eu devo? Muitas vezes, é no quesito “dever” que nos esbarramos, pois é justamente nessa questão que nos colocamos no lugar do outro”.

Para o dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP: *“devemos observar se a propaganda de medicamentos pode significar risco sanitário. A informação correta e segura deve ser o seu principal compromisso”.*



Mônica Neri

Dra. Mafalda Biagini, dra. Flávia Borges da Silva, da ARF, dr. Anderson Almeida, diretor regional, dr. Pedro Menegasso, dr. Marcos Machado, diretor-tesoureiro e dra. Priscila Dejuste, secretária-geral.

Conbrafarma 2013

Ao participar da mesa redonda “Medicamentos Genéricos: Mercado Brasileiro, Importância Social, Oportunidades de Negócios e o Papel do Farmacêutico”, o presidente dr. Pedro Menegasso representou o CRF-SP no Congresso Brasileiro do Varejo Farmacêutico (Conbrafarma), realizado nos dias 27 e 28 de agosto, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. O evento organizado pelo Instituto de Desenvolvimento do Varejo Farmacêutico (IDVF) é considerado um dos mais importantes encontros do segmento.

Com a presença de renomados palestrantes, autoridades e personalidades da área, o Conbrafarma 2013 proporcionou uma rica troca de informações, conhecimentos, experiências, relacionamentos e negócios aos profissionais que atuam nas farmácias e drogarias de todo o país, debatendo temas atuais e de interesse do varejo farmacêutico.

O presidente do CRF-SP fala sobre medicamentos genéricos



Divulgação



Plenária itinerante de Santos

Em agosto, a cidade de Santos, no litoral paulista, recebeu a reunião plenária itinerante com a participação de toda a diretoria e dos conselheiros do CRF-SP. Estiveram presentes a diretora regional dra. Roseli Simões Barretos, e a vice, dra. Sigrid Morais Class, membros das comissões assessoras regionalizadas e alguns profissionais da região. As reuniões plenárias itinerantes já passaram por cidades como Araraquara e São José do Rio Preto. O objetivo desses encontro é promover a

aproximação e ampliar as oportunidades de participação dos farmacêuticos de todas as regiões do Estado nas decisões que impactam nos rumos da profissão.

A reuniões plenárias são abertas à participação de qualquer farmacêutico interessado, exceto quando se tratar de apreciação de matéria ético-disciplinar. Desta forma, os profissionais podem acompanhar o trabalho de

seus representantes eleitos, como também o seu comprometimento e atuação.

Ações e necessidades regionais são discutidas nas plenárias itinerantes



Divulgação

Farmacêutico na empresa

Farmacêuticos voluntários da seccional Zona Leste realizaram duas palestras aos funcionários da Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. A diretora regional, dra. Alessandra Brognara, falou sobre o uso racional de medicamentos e destacou a diferença entre as tarjas, tipos de interações, riscos da automedicação, entre outros.

A ação faz parte do projeto "Farmacêutico na empresa", que também oferece aferição de pressão arterial e glicemia capilar. As palestras aconteceram em duas unidades da Sabesp (Pinheiros e Ponte Pequena) e fizeram parte da SIPAT, Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho. No total foram cerca de 210 pessoas orientadas.

Farmacêuticos voluntários prestaram serviços aos funcionários



Thais Noronha

Atendimento no CRF-SP (20/07/13 a 20/09/13):

Total de atendimentos	43.861
Atendimentos presenciais	27.420
Atendimentos por telefone	12.952
Outros (correio e e-mail)	3.489
Índice de satisfação do cliente no período (pessoal)	99% (de 20/07 a 20/08)
Índice de satisfação do cliente no período (telefônico)	93%



■ Gel de glicose ajuda a proteger prematuros de danos no cérebro

Pesquisadores da Nova Zelândia testaram em 242 bebês que estavam sob cuidados uma terapia que utiliza uma dose de açúcar em forma de gel. Com base nos resultados, eles sugeriram que a medida fosse adotada como tratamento de primeira linha. O estudo foi divulgado na publicação científica *The Lancet*.

Esse gel de glicose, quando esfregado na parte de dentro da bochecha, pode ser uma forma barata e eficaz de proteger bebês prematuros de desenvolver danos no cérebro, dizem os especialistas.

Um em cada dez bebês nascidos antes do tempo são afetados por um nível baixo de açúcar (hipoglicemia), que, se não for tratado, pode causar danos permanentes.

O tratamento com gel de glicose custa um pouco mais de R\$ 3,50 por bebê e é mais fácil de administrar do que a glicose por terapia intravenosa, disseram os cientistas da Universidade de Auckland, na Nova Zelândia. O tratamento atual envolve ali-



Boost/Latinstock

mentações suplementares e exames de sangue regulares para medir os níveis de açúcar.

Fonte: BBC <http://portal.crfsp.org.br/e/13158/>

■ Estudo liga consumo de antidepressivos a risco de diabetes

Uma equipe de cientistas da Universidade de Southampton analisou diversos estudos médicos e disse ter encontrado sinais de que pessoas que tomam antidepressivos têm um risco considerável de contrair diabetes do tipo 2. Eles deixaram claro que essa ligação não é necessariamente de causa e efeito.

A hipótese sugerida por eles é de que pessoas que tomam este tipo de medicamento costumam ganhar peso, e esse seria o fator ligado ao diabetes. Outra possibilidade é de que os antidepressivos tenham algum tipo de interferência no nível de açúcar no sangue.

As conclusões foram publicadas na revista científica *Diabetes Care*.

Eles analisaram 22 estudos que envolvem milhares de pacientes usuários de antidepressivos. Entretanto ainda é preciso realizar mais pesquisas para estabelecer uma conexão mais sólida entre a doença e o tipo de medicamento.



Moodboard RF/Latinstock

Os pesquisadores recomendam que médicos fiquem atentos para indícios de diabetes em pacientes que começam a tomar antidepressivos. Os farmacêuticos também podem contribuir com essa avaliação.

Fonte: BBC <http://portal.crfsp.org.br/e/26184/>



■ Pesquisadores testam spray contra ejaculação precoce

Cientistas britânicos trabalham em um medicamento que promete combater a ejaculação precoce. O anúncio foi feito na publicação *Swins.com* por um dos pesquisadores que também trabalhou na criação do Viagra® e agora desenvolve um spray, capaz de permitir que a relação sexual dure mais. Os ensaios clínicos indicam um bom resultado em 85% dos casos, retardando em até seis minutos o momento da ejaculação.

Durante os testes, o spray Tempe levou cinco minutos para começar a fazer efeito, e sua ação perdurou por até duas horas. Estimativas indicam que a ejaculação precoce afete pelo menos um em cada quatro homens, podendo destruir relacionamentos.

Os testes clínicos foram feitos com 300 homens. Cerca de 90% deles foram capazes de retardar a ejaculação por mais de um minuto e 74%, por mais de dois minutos. O percentual de participantes que relataram ter orgasmo de boa a ótima qualidade subiu de 20%, antes da adoção do medicamento, para 62%. Enquanto isso, o grupo de controle, que também recebeu sprays, mas com conteúdo inócua, aumentou o tempo da relação por apenas 40 segundos.

Os pesquisadores esperam que o novo spray seja aprovado pelas autoridades europeias nas próximas semanas. Assim, o tratamento poderá estar no mercado a partir de 2014.

Fonte: O Globo <http://portal.crfsp.org.br/e/85500/>



Juice Images/Latinstock



Image Source/Latinstock

■ Tratamento bloqueia mutação que causa maioria dos casos de nanismo

Pesquisadores franceses desenvolveram uma nova forma de terapia que pode eliminar o problema de crescimento ocasionado pela acodronplasia, uma mutação genética que é a principal causa de nanismo. Durante três semanas, eles injetaram uma forma solúvel de uma proteína alterada em camundongos recém-nascidos que tinham a mutação que os faria crescerem como anões.

As injeções conseguiram bloquear o efeito da mutação. Os roedores, após o tratamento, apresentaram estatura normal e diminuição significativa na mortalidade e em complicações associadas, sem qualquer evidência de toxicidade, informa o estudo do Centro Mediterrâneo para Medicina Molecular, em artigo na *Science Translational Medicine*.

Segundo os autores, os resultados sugerem que o método pode ser um potencial tratamento para crianças, que ainda estão em fase de crescimento, e são portadoras de acodronplasia.

Fonte: G1 <http://portal.crfsp.org.br/e/15950/>



Blend Images/Latinstock

Alerta para o metilfenidato

Aumento no consumo de medicamento para tratar Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) reforça importância da orientação farmacêutica no ato da dispensação

Comercializado no Brasil como Ritalina®, o metilfenidato é um estimulante do sistema nervoso central indicado para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Segundo o mais recente Boletim de Epidemiologia da Anvisa, entre 2009 e 2011, o consumo dessa substância no Brasil aumentou 75% em pessoas com idade entre 6 e 16 anos. Por isso, é importante o farmacêutico conhecer os mecanismos de ação do medicamento, as contraindicações e possíveis interações, de forma a prestar uma orientação efetiva sobre o uso correto do metilfenidato.

O TDAH é um transtorno neurológico do comportamento comum na infância que, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, afeta de 8 a 12% das crianças em todo o mundo. Uma vez diagnosticado o TDAH é identificada a necessidade de tratamento medicamentoso, o metilfenidato é a primeira escolha terapêutica por melhorar o desempenho cognitivo dos pacientes. O medicamento também é indicado para tratar narcolepsia em adultos.

Especialistas são unânimes em dizer que o crescimento no consumo do metilfenidato indica que o me-



dicamento vem sendo usado fora das indicações anteriormente citadas (uso *off label*), procedimento cuja segurança e eficácia não são reconhecidas pelo órgão regulador, a Anvisa. Há relatos de que o medicamento seja usado por jovens e adultos para melhorar o desempenho em provas e concursos, e até combinada com bebida alcoólica, o que provocaria efeito estimulante.

Essa constatação é preocupante, aponta a assessora técnica do CRF-SP, dra. Amouni Mourad, já que o metilfenidato possui uma série de contraindicações. Ela cita como exemplo o hipertireoidismo, arritmia cardíaca, angina do peito grave, glaucoma, indivíduos que apresentam crises de ansiedade, tensão e agitação, entre outros casos.

“O medicamento também não deve ser usado em pacientes com hipertensão grave. O metilfenidato aumenta os batimentos cardíacos e a pressão sanguínea sistólica e diastólica. Portanto, requer cautela no tratamento de pacientes com hipertensão pré-existente, parada cardíaca e infarto do miocárdio recente”, complementa a assessora técnica.

Em levantamento feito pelo Centro de Vigilância Sanitária (CVS) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, foram avaliadas 553 notificações de suspeitas de reações adversas associadas ao uso do metilfenidato, recebidas no período de dezembro de 2004 a junho de 2013, por meio do sistema eletrônico de notificação - PERIweb.

Entre os relatos listados estão: uso indevido de metilfenidato em crianças menores de 6 anos (faixa etária para a qual o uso está expressamente contraindicado em bula) e associação entre o uso do medicamento e o aparecimento de reações adversas graves, com destaque para os eventos cardiovasculares (37,8%) como taquicardia e hipertensão, transtornos psiquiátricos (36%) como depressão, psicose e dependência, além de distúrbios do sistema neurológico como discinesia, espasmos e contrações musculares involuntárias, entre outros.

Essas e outras informações estão em uma nota de alerta terapêutica divulgada recentemente pelo CVS (Alerta Terapêutico 01/2013), com informações voltadas para os prescritores, estabelecimentos dispensadores e pacientes que fazem uso do medicamento.

O alerta do CVS reforça a orientação para que as farmácias e drogarias não dispensem metilfenidato sem re-

ceita médica acompanhada de Notificação de Receita. A (Portaria SVS/MS nº 344/1998) reitera que a prescrição é válida por trinta dias em todo o país e que a quantidade máxima a ser dispensada deve corresponder ao tratamento para 30 dias.

Farmacêuticos que dispensarem o medicamento devem orientar os pacientes que fazem uso de metilfenidato a avisar o médico em casos de sintomas como dor no peito, falta de ar ou desmaios durante o tratamento. É comum que o paciente apresente falta de apetite, insônia ou sonolência, mas também há risco de doenças cardiovasculares, neurológicas e limitação do crescimento da criança.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso de metilfenidato pode diminuir a efetividade do medicamento utilizado para o tratamento da hipertensão, explica a dra. Amouni. Já a combinação com álcool pode exacerbar os efeitos adversos de fármacos psicoativos no sistema nervoso central.

Casos relatados também sugeriram uma interação potencial do metilfenidato com anticoagulantes cumarínicos, alguns anticonvulsivantes (fenobarbital, fenitoína, primidona), fenilbutazona e antidepressivos tricíclicos.

Renata Gonzalez 



Image Source/Latinstock



Ela ajudou a fazer história

Responsável pela implementação dos genéricos em vários laboratórios, dra. Maria Claudia Pontes está há 15 anos na área de marketing farmacêutico

Em 1999, o medicamento mais famoso e mais consumido do mundo, a Aspirina®, completou 100 anos. O fármaco, cujo componente principal é o ácido acetilsalicílico, foi o primeiro a ser sintetizado na história. Foi a primeira criação da indústria farmacêutica e também o primeiro vendida em tabletes.

Naquele ano, a saúde brasileira testemunhou uma grande mudança na Farmácia: o então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, assinou a Lei nº 9.787, a Lei dos Genéricos, que autoriza a comercialização de medicamentos com patentes caducadas por qualquer laboratório, em embalagem padronizada com uma tarja amarela e um grande “G” impresso e a informação: “Medicamento Genérico - Lei 9.787/99” e o nome do princípio ativo.

Foi nesta mesma época que a farmacêutica dra. Maria Claudia Pontes teve uma guinada em sua carreira. A paixão por Química e por Biologia somada à resistência em cursar Medicina foi o que fez dra. Ma-



Arquivo Pessoal

A farmacêutica dra. Maria Claudia Pontes deu uma guinada na carreira após a implementação dos medicamentos genéricos no Brasil



ria Claudia se interessar por Farmácia. Ela se formou em 1992 pela Universidade de São Paulo (USP) e logo começou a estagiar na Natura, quando teve a oportunidade de estudar perfumaria em Zagreb, na Croácia. Após a experiência, trabalhou na área de marketing da Haarmm & Reimer, da Bayer, o que a levou a cursar pós-graduação em Marketing da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

A partir daí, sua carreira em marketing farmacêutico a levou a trabalhar em projetos para clientes como Natura, Boticário, Colgate e Unilever. Mas o grande momento profissional se deu com a ascensão dos medicamentos genéricos em 2000, quando trabalhava na Biosintética.

“Tive o prazer de liderar este projeto que mudou o mercado farmacêutico brasileiro e colocou a Biosintética entre as principais indústrias nacionais de genérico, chegando a ser a terceira empresa do mercado e a líder absoluta de medicamentos genéricos de uso crônico”, afirma, com orgulho.

Os medicamentos genéricos foram um marco para a história da saúde brasileira. Os preços desse tipo de medicamento caiu no mínimo 35%, uma enorme diferença para a população que encontrava dificuldades de continuar tratamentos. Os genéricos tornaram-se uma alternativa viável e segura para seguir as prescrições médicas corretamente.

A mudança, obviamente, afetou muito a indústria farmacêutica e para a dra. Maria Claudia, o passo incerto foi decisivo em sua trajetória profissional.

“Os genéricos são uma realidade que não existia há 13 anos. Ninguém imaginava o alcance deste segmento e a mudança que ele ocasionaria no mercado”, conta.

Com preços mais baixos, a procura por esse tipo de medicamento foi ampla. As empresas precisavam se preparar para atender esse novo público. O varejo (venda direta ao consumidor final) ganhou notoriedade para as indústrias farmacêuticas e passou a ser o alvo central de investimentos.

“O varejo acelerou a consolidação dos genéricos, sua expansão, captou mais investimentos externos e a atenção das empresas farmacêuticas

nacionais e internacionais”, diz a farmacêutica.

Com o sucesso na implementação da área de Marketing Genérico, dra. Maria Claudia passou a ser uma profissional reconhecida neste nicho. Em 2006, recebeu o convite para montar a área de genéricos no grupo Sano-fi. Na empresa, tornou-se Head de Genéricos para América Latina, após a aquisição da Medley em 2009. Ao longo destes quatro

anos, a executiva reestruturou e desenvolveu a unidade de genéricos Medley em países como México, Venezuela, Guatemala, Colômbia, entre outros.

Maria Claudia Pontes tem 15 anos de carreira em marketing farmacêutico e acompanha há 13 anos a evolução dos genéricos no Brasil. Em 2013 ela se tornou Diretora de Marketing Genéricos da Medley. O cargo que assume nesta empresa, líder no mercado de genéricos desde 2002, é a consolidação de uma carreira que em grande parte foi dedicada à implementação deste mercado no Brasil.

Atualmente, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos, a Pró Genéricos, são mais de 18 mil apresentações de medicamentos desse gênero, que tratam a maioria das doenças conhecidas. Lembra da Aspirina® no início da matéria? O primeiro genérico dela saiu em 2001.

PARA ATUAR EM MARKETING FARMACÊUTICO

A dica de dra. Maria Claudia para quem deseja trabalhar na área de marketing farmacêutico é buscar experiências e se especializar.

“O profissional que queira atuar na área de marketing deve buscar experiência na área comercial como propagandista médico ou representante comercial ou mesmo iniciar como analista/assistente de marketing ou trade marketing.”

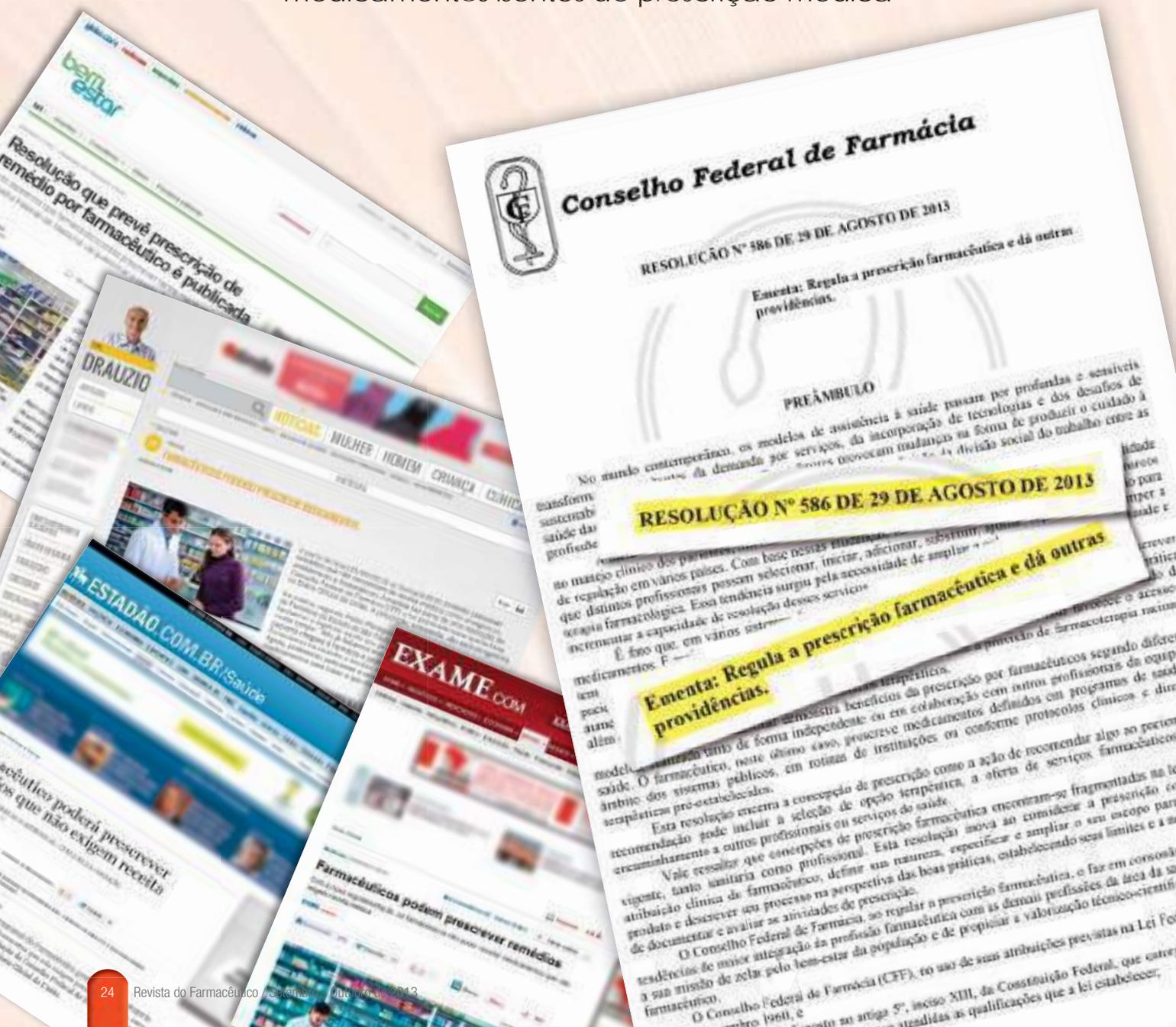
Ela alerta que o farmacêutico tem que ter perfil certo para área. *“É um perfil para atuar em uma posição que exija flexibilidade, poder de persuasão, capacidade de análise e síntese, e tino comercial. Só o conhecimento técnico não é um diferencial se o interessado não tiver este perfil”, afirma. Flávia Torres (com supervisão Marivaldo Carvalho)*

“Flexibilidade, persuasão, capacidade de análise e síntese e veia comercial são essenciais”



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA: uma realidade

Resolução dá autonomia ao farmacêutico para prescrever medicamentos isentos de prescrição médica





Depois de anos de luta do CRF-SP, em sintonia com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), o farmacêutico conquistou o direito de prescrever medicamentos isentos de prescrição médica (MIPs), como analgésicos e antitérmicos, além das plantas medicinais, drogas vegetais e fitoterápicos. A resolução 586/13 que permite a prescrição foi publicada em 26 de setembro no Diário Oficial da União, D.O.U., e contou com o empenho da diretoria na defesa dos interesses da profissão.

O farmacêutico poderá realizar de forma independente a prescrição de medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, cuja dispensação não exija prescrição médica. Essa possibilidade está implícita em várias regulamentações, como, por exemplo, na Resolução RDC 44/09 e RDC 87/08, ambas da Anvisa.

“É uma vitória para a categoria e uma excelente oportunidade ao farmacêutico para mostrar seu papel à população”, aponta dr. Pedro Menegasso, presidente

do CRF-SP. A prescrição farmacêutica está entre a série de ações que o CRF-SP tem se empenhado nos últimos anos para valorização da categoria e, consequentemente, melhoria dos serviços prestados à população. Inúmeras discussões têm sido realizadas em todo o Estado e em Brasília, além de cursos gratuitos para preparar o farmacêutico ao exercício da profissão com excelência.

Dr. Pedro Menegasso destaca a oportunidade imen-

sa para o fortalecimento da profissão. *“Acredito que parte expressiva da categoria está disposta e preparada para assumir essa responsabilidade. Junto com o CFF podemos contribuir na construção de um novo modelo que tenha foco na saúde pública e na farmácia como estabelecimento de saúde”.*

Essa conquista vai levar mais segurança para a população, que além de contar com a presença do farmacêutico na orientação – 90% das farmácias e drogarias do Estado têm farmacêuticos – poderá contar agora com uma recomendação por escrito, ou seja, o paciente receberá um documento de um profissional que tem conhecimento suficiente para ajudar em vários problemas de saúde, e não somente uma indicação verbal.

A indicação de MIPs já era feita nas farmácias e drogarias sem a formalização. *“É melhor formalizar com a prescrição que documenta o ato, dando maior segurança ao paciente e aumentando a credibilidade do trabalho do farmacêutico. Agora a história é outra”,*

ressalta Menegasso.

Na semana em que a resolução foi publicada no D.O.U., o dr. Menegasso concedeu entrevista para vários veículos de imprensa como os jornais “Folha de S.Paulo” e “O Estado de S.Paulo”, Portais UOL, G1, da TV Globo, IG, para as TVs Gazeta e RedeTV!, rádios Jovem Pan, Bandeirantes, Estadão, entre outros, e esclareceu acerca da prescrição farmacêutica.

“ A prescrição é uma oportunidade de o farmacêutico mostrar seu papel à população ”



Agência Luz



Carlos Nascimento

A resolução que autoriza a prescrição farmacêutica foi destaque na imprensa de todo o país



Ana Maria Laporta, aposentada: "Sou a favor da prescrição farmacêutica."



Antonia Luziene Teixeira, operadora de caixa: "Sempre que vou a farmácia procuro o farmacêutico e busco orientação."

O presidente defendeu a profissão contra os ataques da classe médica e demonstrou para a imprensa e para a população o quanto a prescrição farmacêutica agregará valor ao atendimento do paciente que procura a farmácia com um transtorno menor que pode ser tratado com um MIP recomendado de forma segura pelo farmacêutico.

Em entrevista à colunista da Folha de S.Paulo, Cláudia Colucci, o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso ressaltou que a população, muitas vezes, desconhece o trabalho do farmacêutico. Na mesma matéria, uma pesquisa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) aponta que seis em cada dez pessoas não aprovam a resolução e não querem o farmacêutico como prescritor.

Dr. Pedro ressalta: "Parte da população não entende que quem está atrás do balcão é um profissional com formação de nível superior. É o profissional de saúde mais próximo da população."

Em outro trecho da matéria, a colunista destacou que é uma boa hora de a categoria explicar à população quais são suas reais atribuições. O farmacêutico é muitas vezes confundido com o atendente de farmácia, que pega a receita vai até a prateleira e entrega o medicamento ao cliente. Em outros países, essa é uma profissão bastante valorizada. Nos EUA, as grandes redes de

farmácia já dispõem de um consultório para o farmacêutico. Ele está autorizado a prescrever determinados medicamentos e a repetir receitas (às vezes até mudar a dose do medicamento) de pacientes que já passaram previamente por diagnóstico médico. Segundo a revista "Forbes", a profissão foi considerada ano passado a mais bem remunerada para as mulheres. Lá, o farmacêutico recebe uma média anual de US\$ 99 mil.

VALORIZAÇÃO E SEGURANÇA

Para a farmacêutica dra. Fernanda Camacho Morari, da Farmácia da Vila, na Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo, a resolução valoriza ainda mais o trabalho do farmacêutico. "É uma vitória do

Conselho. Era uma coisa que já acontecia. Os pacientes procuravam o farmacêutico e pediam orientação e agora é por escrito. Antes, a gente escrevia na caixinha para o paciente tomar de 12 em 12 horas. Agora é com um receituário carimbado, então é uma segurança para o farmacêutico e para o paciente", diz a farmacêutica.

A turismóloga Priscila Monteiro, 50, afirma que a prescrição de um farmacêutico de confiança é tão segura quanto a de um médico. "Quando você tem essa segurança, quando você sai da farmácia com a medicação dada pelo farmacêutico, você sai tranquila

“O receituário carimbado trará maior segurança para o farmacêutico e para o paciente”



Fotos: Marivaldo Carvalho

Dra. Fernanda Morari, farmacêutica: “É uma segurança para o farmacêutico.”

Priscila Monteiro, turismóloga: “Quando você sai da farmácia com a medicação dada pelo farmacêutico, você sai tranquila.”

Cristina Oliveira, auxiliar de limpeza: “Vou me sentir mais segura.”

sabendo que não vai ter problema nenhum. É como se estivesse saindo com a prescrição médica”, afirma.

Para a operadora de caixa Antonia Luziene Teixeira, 36, receber a receita do farmacêutico vai trazer mais segurança. “*Vou me sentir mais segura. Sempre que vou à farmácia procuro o farmacêutico e busco orientação. Nunca vou lá e pego o remédio na prateleira*”, diz Antonia.

De acordo com a auxiliar de limpeza Cristina Oliveira, 46, um farmacêutico emitir uma receita é uma coisa boa. “*Vou me sentir mais segura porque chegar à farmácia e pegar diretamente o medicamento é mais perigoso e se você mostrar para a pessoa que entende mais, no caso o farmacêutico, é diferente*”, afirma Cristina.

Para a aposentada Ana Maria Laporta, 69, a prescrição do farmacêutico vai levar mais segurança dependendo da prescrição e do tratamento. “*Eu acho válido. Claro que em um caso mais sério, que necessita de uma especialidade médica, é diferente. Sou a favor da prescrição farmacêutica.*”

Veja o texto completo desta resolução em <http://portal.crfsp.org.br/e/13586/>. **Marivaldo Carvalho e Thais Noronha** 🇧🇷





PAF PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO FARMACÊUTICO

Já era ótimo, ficou melhor

PAF é ampliado com mais oferta de descontos e cadastro de currículos na Bolsa de Empregos



Fotos: Latinstock

Desde que foi criado, o Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF) conquistou a simpatia dos profissionais inscritos no CRF-SP com uma série de vantagens, como uma bolsa de empregos, com vagas previamente conferidas, e um clube de descontos. Agora, a diretoria decidiu ampliá-lo, criando um cadastro de currículos, a serem consultados pelas empresas contratantes, e aumentando ainda mais as vantagens nas compras.

Novas parcerias com grandes empresas foram firmadas. Os descontos podem chegar a 50% em compras para farmacêuticos inscritos. Incluem empresas como Compra Certa (Brastemp e Consul), lojas de produtos eletrônicos (Dell, Fast Shop, Sony, Walmart), cursos de pós-graduação (ICTQ, Senac, Ipog, Instituto Racine), descontos especiais com agências de turismo (Agaxtur, Bennyntours, Banstur), convênios de saúde (Qualicorp-Sul América, IBBCA-UNIMED-FESP), corretoras de seguro (Porto Seguro), descontos em ingressos de atrações culturais e de lazer (Bilheteria.com), escolas de idiomas (ESL, Oxford, Minds), Academia K2 e muitas outras.

Segundo o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, *o PAF é uma maneira de usar a força da classe para conquistar mais vantagens. “Já é um sucesso e é amplamente utilizado pelos farmacêuticos de todo o Estado de São Paulo. Esses serviços colocados à disposição gratuitamente são uma maneira que o CRF-SP encontrou para auxiliar, colaborar e dar assistência ao farmacêutico com objetivo de minimizar as dificuldades que ele encontra no dia a dia”, afirma.*

“Vejo o PAF como uma preocupação em aproximar o farmacêutico e valorizar a categoria. Com esta atividade, o CRF-SP vai além de sua obrigação e não vejo outros conselhos de classe fazendo a mesma coisa. Certamente o farmacêutico tem um retorno bastante positivo por meio do seu vínculo com a entidade”, afirma Aparecida Gonçalves dos Santos, consultora de Recursos Humanos e responsável pelo PAF.

VEJA OS NÚMEROS DO PAF NO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO/2013

- 877 vagas publicadas na Bolsa de Empregos
- 140 concursos/programas de aprimoramento profissional
- 2.721 farmacêuticos que utilizaram o Clube de Benefícios*

*número parcial, originário do relatório de vendas/adesões

SEGUNDA FASE

Mesmo com poucos meses de vida, a Bolsa de Empregos do PAF, a maior e melhor do mercado farmacêutico no Brasil, cresceu ainda mais e já se encaminha para a sua segunda fase. O serviço, que antes funcionava como um mural de vagas para profissionais, estágios e concursos públicos, ganhou o incremento do recurso de inclusão de currículos, uma inovação que permitirá aos farmacêuticos utilizarem um sistema avançado de gerenciamento de oportunidades.

Cadastrando-se no site, o profissional aumenta a sua visibilidade no mercado de trabalho e impulsiona a sua carreira. Isso porque as vagas cadastradas no portal do PAF são específicas da área farmacêutica e constantemente monitoradas.

O interessado poderá deixar o seu currículo visível e as empresas poderão acessar as informações cadastradas. Também haverá a opção pela visualização inacessível e apenas o interessado enviar seu currículo para vagas específicas, garantindo mais privacidade para aqueles que estão empregados, mas que buscam melhores oportunidades.

Ao efetuar o cadastramento, o farmacêutico terá um currículo padronizado, com um formato preparado para chamar a atenção com informações que o selecionador prefere encontrar. Outra vantagem é que será possível aproveitar o currículo e enviar para vagas anunciadas mesmo fora da Bolsa de Empregos do PAF.

Para garantir que todas as oportunidades sejam realmente vantajosas, a Bolsa de Empregos monitora os anúncios. Somente estabelecimentos regulares perante ao CRF-SP podem anunciar. Além disso, divulga editais de concursos públicos, previamente analisados

e com parecer favorável do departamento jurídico do CRF-SP. Nesse espaço também são divulgados os processos seletivos para obtenção de bolsas de estudos para residência multiprofissional, pós-graduação e especialização em todo o Estado de São Paulo.

As empresas que procuram profissionais também encontram uma série de vantagens com a Bolsa de Empregos do PAF. A principal delas é que o empregador direcionará a sua busca por candidatos exclusivamente farmacêuticos. O sistema permite ainda uma pesquisa avançada por palavras-chave e filtros de busca, como por exemplo, candidatos que residam em uma determinada cidade, possuam especialização, que tenham uma experiência profissional específica, etc.

O sistema foi desenvolvido para ter fácil utilização, mas em caso de dúvidas, o usuário pode solucioná-las no atendimento da sede ou nas seccionais.

NOVAS PARCERIAS

Para ter acesso às vantagens negociadas pelo Clube de Benefícios do PAF, o farmacêutico precisa apenas manter a sua inscrição no CRF-SP regular. Veja a seguir alguns dos novos parceiros. Consulte os benefícios e aproveite. Caso necessite de mais informações, acesse o site: www.crfsp.org.br/paf.

Academia de ginástica K2

As unidades Ibirapuera e Paulista concederão 30% de desconto nos planos de pagamento. As demais filiais oferecem 20% de desconto, mesmo percentual estendido aos dependentes. www.academiak2.com.br.

Achieve Languages

Cursos de inglês com 50% de desconto na matrícula e 30% nas parcelas mensais. www.achievelanguages.com.br.

Banstur

Plano associativo de férias que dá direito a hospedagem para três pessoas com sete diárias em hotéis e pousadas conveniadas e até 60% de desconto nas reservas suplementares. Neste sistema de turismo, o interessado adere como titular e paga uma taxa mensal de manutenção. Além de ser mais econômico, é um estímulo para quem gosta de se programar. Pelo acordo, os farmacêuticos terão desconto de 46% para adesão ao plano ouro.

Agaxtur

A agência de turismo Agaxtur oferece 10% de desconto em todos os pacotes de turismo nacionais e internacionais.

Bilheteria.com

Descontos de 5% a 60% em ingressos para diversas atrações como shows, teatros, espetáculos de dança, cinemas, parques e muito mais.

Fast Shop

Descontos de até 30% nas compras pela internet, condições vantajosas de pagamento e agilidade na entrega.

Instituto Racine

Descontos de 25% nas parcelas dos programas educacionais presenciais e à distância. O benefício será concedido para novas inscrições e não é acumulativo com outras promoções vigentes.



EMPRESAS E FARMACÊUTICOS QUE JÁ UTILIZARAM AS VANTAGENS OFERECIDAS PELOS PARCEIROS DO PAF ESTÃO SATISFEITOS COM OS RESULTADOS. ACOMPANHE ALGUNS DEPOIMENTOS:

“Gostei muito de anunciar na Bolsa de Empregos do PAF. Recebemos cerca de 100 currículos e contratamos dois farmacêuticos. A vantagem é que agora não precisamos mais anunciar em jornais e conseguimos direcionar as nossas vagas para um público que é farmacêutico.”

Dr. Dario Gomes Ribeiro, gerente e responsável técnico da Drogaria Imperador (Farmaextra), que tem uma loja na cidade de Vinhedo e duas em Valinhos

“Divulgo uma média de três anúncios por mês, onde 100% das contratações são oriundas dos anúncios da Bolsa de Empregos. O PAF é o principal canal de contratação de farmacêuticos. Divulgo as vagas da Pouparfarma no PAF partindo do princípio que os profissionais que acessam o site do CRF-SP já são pessoas que buscam a melhor informação e a melhor capacitação para poder desempenhar as atividades do dia a dia.”

Dra. Lourdes Aoki, farmacêutica coordenadora da Rede Pouparfarma

“A Bolsa de Empregos do PAF é uma ótima opção para divulgarmos vagas para farmacêuticos. Antes de termos esta alternativa, publicávamos anúncios de vagas em jornais e não tínhamos resultado algum. Pelo PAF, já realizamos este tipo de seleção três vezes e, nas três vezes, o profissional contratado chegou até nós por meio da Bolsa de Empregos do CRF-SP”.

Lenil Aparecido Guimarães, diretor comercial da Drogaria Portugal – São Paulo (SP)

“Parabenizo o CRF-SP pela eficiência do canal de comunicação que o PAF se tornou para nós, empregadores. Anunciei uma vaga em abril e, em menos de 12 horas, recebemos mais de 50 CVs, sendo um deles

o profissional selecionado para trabalhar conosco, o que demonstra também a qualidade dos candidatos que acessam a Bolsa de Empregos.”

Luiz Ribeiro, diretor da empresa Riverside Comércio de Medicamentos Ltda

“Utilizei os serviços do PAF no início do ano, quando adquirei um HD externo com um ótimo desconto pela parceria da Sony com o PAF. O desconto foi fundamental para eu realizar a compra, pois se comprasse diretamente do site, o preço do produto não era vantajoso. Além disso, quando estava desempregado, acessava todos os dias a Bolsa Empregos para verificar as vagas em minha região e a abertura de concursos na área de Farmácia em todos o país”.

Dr. Renato Souza – farmacêutico que atua em drogaria em Serra Negra

“Comprei uma geladeira no começo do ano por meio da parceria do Compra Certa com o PAF. O valor do produto saiu por uma diferença de R\$ 300 a menos em relação ao preço cobrado pelas outras lojas. Também acesso diariamente as vagas do Bolsa de Empregos pois estou procurando emprego na região onde moro. Achei o PAF uma iniciativa excelente!”

Dra. Bruna Vendramini Esquincalia – farmacêutica de Adamantina

“Quero dar parabéns pela grande iniciativa de vocês com esse projeto maravilhoso para nós farmacêuticos. Pretendo fazer compras nas lojas parceiras porque os descontos são excelentes. As vagas de emprego anunciadas na Bolsa de Empregos são ótimas e uma grande oportunidade para os farmacêuticos recém-formados.”

Dra. Michele Caroline de Souza, farmacêutica de Borborema

CADASTRE O SEU CURRÍCULO

A Bolsa de Empregos do PAF disponibilizou o recurso de cadastramento de currículos pelo site. Para utilizar o serviço, siga as orientações:



1 Acesse www.crfsp.org.br/paf; clique no menu “Currículos”



2 Na página que se abre, vá ao menu “Farmacêutico/cadastrar currículo”. Preencha todos os campos do cadastro, indicando inclusive sua senha de acesso. Clique em cadastrar.

3 Acesse a área para edição de seu currículo no menu “Farmacêutico/Login” ou clicando no ícone de atalho “Acesso do Farmacêutico” na página inicial. Digite seu CPF ou nº CRF e a senha.

4 Na página que se abre, clique sobre a opção “Cadastrar/Atualizar Currículo” disponível no menu “Farmacêutico” ou no ícone de atalho. Você pode editar seu currículo, imprimí-lo, salvá-lo no seu computador a qualquer momento. Alguns navegadores de Internet e softwares de impressoras virtuais (ex.: Doro PDF Writer, Bullzip) permitem salvar o currículo em formato PDF ao clicar no botão de impressão.



5 Durante a edição de seu currículo, você pode optar por deixar seu currículo visível (acesso livre) ou confidencial (inacessível).



6 Somente as empresas regularmente inscritas no CRF-SP ou com cadastro na Bolsa de Empregos do PAF previamente aprovado pela equipe técnica do CRF-SP é que terão acesso aos currículos.

ANÚNCIO DE VAGAS

Para anunciar vagas e pesquisar currículos de profissionais, as empresas precisam cadastrar-se na Bolsa de Empregos do PAF. Veja a seguir as instruções:



1 Acesse www.crfsp.org.br/paf; clique no menu “Anunciar Vagas/Empregos”



2 Preencha o formulário na íntegra e clique em “Enviar”.

3 Caso ainda não possua senha de acesso ou esteja com a validade de sua senha expirada, aguarde o e-mail com a senha para busca dos currículos. A senha possui validade de 15 dias.

4 Acesse o menu “Currículos” e, na página que se abre, clique sobre o ícone de atalho “Acesso da Empresa” ou vá até o menu “Empresa/Acesso Restrito”. Digite o CNPJ da empresa e a senha.

5 Acesse o ícone de atalho “Buscar Currículos” ou clique no menu “Empresa/Buscar Currículos”. Na página de busca, digite as palavras-chave e defina os filtros da sua busca por cidade e/ou nível de escolaridade. A busca por ramos de atividade e áreas de interesse do candidato pode ser feita digitando-se o ramo/área nas palavras-chave. Clique no botão “Buscar Currículos”.



6 Será disponibilizada uma lista de currículos conforme os parâmetros utilizados para sua busca.



7 Você poderá imprimir os currículos de interesse e entrar em contato com os candidatos.



Fotos: Agência Luz e Divulgação

Conhecimento, Prática e Atitude

XVII Congresso Paulista de Farmacêuticos reuniu três mil pessoas e foi fundamental para atualização do farmacêutico

O XVII Congresso Paulista de Farmacêuticos, realizado de 5 a 8 de outubro de 2013, no Transamerica Expocenter, na capital paulista, coincidiu com um momento histórico no qual o farmacêutico desponta na sociedade, tendo sua importância e credibilidade ampliadas pela prescrição farmacêutica.

Dr. Manuel Machuca e dra. Djenane Ramalho ministraram um dos minicursos

“O Congresso foi um momento para o farmacêutico se atualizar e se capacitar com muitos dos melhores profissionais do mundo, que vieram para ministrar simpósios, minicursos e palestras.”

Dra. Priscila Dejuste, secretária-geral do CRF-SP

O evento foi grandioso e reuniu congressistas e palestrantes do Brasil, América Latina, Estados Unidos, Canadá e Europa, que apresentaram novidades e experiências exitosas, além de debaterem o presente e futuro da Farmácia no Brasil e no mundo. Foi uma oportunidade única para discutir sobre conhecimentos, práticas e atitudes para o exercício da profissão com excelência e sobre o que há de mais moderno na Farmácia mundial.

O primeiro dia foi dedicado a minicursos que prepararam os farmacêuticos e estudantes para a prática profissional. Com lotação esgotada, um dos destaques foi o tema ministrado pelo professor espanhol dr. Manuel Machuca González, presidente da Sociedade Espanhola de Otimização da Farmacoterapia e pela dra. Djenane Oliveira, professora-adjunta da Faculdade de Farmácia da Uni-



Durante a cerimônia de abertura: Dr. Fábio Ribeiro, coordenador da Comissão Executiva, dra. Márcia Gutierrez, presidente da ABFH, dr. Walter Jorge, presidente do CFF, dr. Mario Hirata, presidente de honra do Congresso, dr. Lauro Moretto, presidente da ANF, dr. Ademir Valério, presidente da Anfarmag e dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP



versidade de Minnesota - EUA. Com uma dinâmica que entreteve os participantes, o minicurso “Atenção Farmacêutica: gestão integrada da terapia medicamentosa” mostrou o quanto essa prática interfere no tratamento de forma positiva. *“O farmacêutico deve assumir sua responsabilidade com os medicamentos, não somente para garantir a segurança e eficácia, mas para que os pacientes tomem os medicamentos apenas quando precisarem”*, afirmou o espanhol. Assuntos como Cosmética, Toxicologia, Farmacoeconomia, Farmacogenética, Rádiofarmacos e diversos outros foram abordados.

O doping de atletas e a suplementação alimentar também chamaram a atenção dos participantes que foram conferir de perto todos os perigos e artifícios utilizados por pessoas que querem potencializar os efeitos do exercício.

O CRF-SP, como anfitrião do maior e mais completo congresso de Farmácia da América Latina, apresentou os participantes com uma programação pensada por um corpo técnico renomado formado por docentes e profissionais com experiência nas mais diversas áreas. Dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP, destaca a preparação. *“Foram quase dois anos planejando e trabalhando em uma programação que atendesse às necessidades do profissional do século XXI”*.

Dr. Marcos Machado, dra. Raquel Rizzi, dra. Priscila Dejuste e dr. Pedro Menegasso



EM PROL DA FARMÁCIA

Pela primeira vez, o Congresso Paulista de Farmacêuticos recebeu outros eventos do setor, que aconteceram simultaneamente. Além do já tradicional IX Seminário Internacional de Farmacêuticos, integraram o evento o IX Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática, o Encontro Anfarmag de Farmacêuticos Magistrais e o V Congresso da Associação Ibero-Americana das Academias de Farmácia.

Para a presidente da Associação Brasileira de Farmácia Homeopática (ABFH), dra. Márcia Gutierrez, o congresso foi importante para debater temas atuais da Farmácia homeopática, mas o principal foco foi discutir o futuro. *“Foi importante para saber quais são as principais ações necessárias para fortalecer esse setor da manipulação magistral homeopática”*.

Já dr. Lauro Moretto, presidente da Academia Nacional de Farmácia, afirmou que o objetivo do V Congresso

Estande do CRF-SP contou com palestras, informações, materiais técnicos e parceiros do PAF





Dr. Lauro Moretto, presidente da ANF, durante congresso que aconteceu paralelamente

“A organização aconteceu de forma integrada para oferecer ao farmacêutico uma programação científica de ponta, além da oportunidade de networking.”

Dr. Fábio Ribeiro da Silva, Coordenador da Comissão Executiva do Congresso

“Um evento de grande magnitude e que já se consolida em termos de reconhecimento nacional, mas também internacional. O Congresso proporcionou grande contribuição para ampliação do conhecimento dos participantes.”

Dr. Walter Jorge João, Presidente do Conselho Federal de Farmácia

“O Congresso deu a oportunidade aos profissionais de ganhar conhecimento e serem reconhecidos no dia a dia.”

Marcos Machado Ferreira, diretor-tesoureiro do CRF-SP

da Associação Ibero Americana das Academias de Farmácia foi discutir as fronteiras das Ciências Farmacêuticas. *“Para isso é importante buscar novidades e conhecimento que estão surgindo nas ciências, nas tecnologias, na regulamentação, no mercado, no acesso aos medicamentos e muito especialmente no processo educacional.”* Representando o setor magistral, dr. Ademir Valério, presidente da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais destacou que foi um grande acerto a realização do Encontro Anfarmag de Farmacêuticos Magistrais em paralelo ao Congresso do CRF-SP. *“Possibilitou uma participação mais significativa dos profissionais em ambos os eventos. Para o próximo Congresso, pretendemos repetir a parceria por ser uma iniciativa muito positiva para o setor e para os farmacêuticos”.*

FARMASHOW - MAIS DO QUE NEGÓCIOS

A feira que integrou o XVII Congresso Paulista de Farmacêuticos proporcionou aos visitantes muito mais do que negócios. O acesso às informações e produtos de ponta e o importante networking com representantes de indústrias farmacêuticas, redes de drogarias, entidades do setor, órgãos federais e muitas outras empresas foram destaques.

O estande do CRF-SP foi intensamente visitado pelos congressistas e contou com uma área estrategicamente criada para as empresas que integram o Programa de Assistência ao Farmacêutico – PAF. Durante os quatro dias, os parceiros apresentaram os descontos em produtos e serviços exclusivos aos farmacêuticos, que também puderam conhecer o novo banco de empregos (confira mais informações na matéria de capa).

Também no estande, o CRF-SP ofereceu gratuitamente palestras orientativas de 30 minutos com temas que estão diretamente relacionados ao dia a dia do farmacêutico como prescrição farmacêutica, SNGPC, interações com anti-inflamatórios, entre outros. Pensando no profissional que não pôde comparecer, o CRF-SP transmitiu ao vivo pelo portal todas as palestras que aconteceram no estande. Pelas redes sociais, o retorno foi imediato, com a participação de internautas que aprovaram a ideia. Todas as palestras estarão disponíveis na íntegra na área de vídeos do portal (www.crfsp.org.br/videos).

EM PRIMEIRA MÃO

Os participantes do XVII Congresso receberam em primeira mão a nona edição do Fascículo Farmácia Estabelecimento de Saúde, que trata sobre os anti-inflamatórios. A publicação, que tem a

Dr. Antônio Geraldo, coordenador do Grupo Farmácia Estabelecimento de Saúde



"O diferencial do serviço farmacêutico é oferecer para a população brasileira uma estratégia que promova o uso racional de medicamentos para que a população use o medicamento de forma mais adequada e com efetividade."

Dra. Maria Eugenia Cury, Chefe do Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (Anvisa).

"O mercado de cosméticos no Brasil cresce mais de 10% ao ano. O farmacêutico tem um campo para trabalhar na pesquisa, marketing, produção e controle de qualidade."

Dr. Luiz Gustavo Matheus, Doutor em envelhecimento e imunologia da pele pela Universidade de Paris XI

chancela da Organização Pan-americana de Saúde (Opas), traz informações técnicas e científicas sobre uma das categorias de medicamentos mais procuradas nos estabelecimentos, que é a de anti-inflamatórios. A ferramenta oferece informações sobre a responsabilidade do farmacêutico, interações medicamentosas, fisiologia da inflamação e outros dados que poderão melhorar a qualidade do atendimento à população.

Elaborado pela equipe técnica de farmacêuticos do CRF-SP e coordenado pelo Grupo Farmácia Estabelecimento de Saúde, o nono fascículo será enviado gratuitamente a todos os farmacêuticos inscritos em São Paulo, além de estar disponível para *download* no portal do CRF-SP.

"O Congresso foi importante para o farmacêutico se capacitar profissionalmente, trocar experiências do dia a dia e oferecer um atendimento melhor ao paciente, além de crescer e valorizar a profissão."

Dra. Raquel Rizzi, vice-presidente do CRF-SP

"A atuação do farmacêutico é importante especialmente em pacientes que fazem uso de muitos medicamentos, dietas específicas e precisam de atenção voltada às possíveis interações que podem ser bastante severas em determinados casos."

Dr. Michael Kfourri Filho, Diretor da Farmacoterápica

TV CRF-SP NO CONGRESSO

Quem estava de olho nas páginas do CRF-SP nas redes sociais (Facebook e Twitter) acompanhou em detalhes o Congresso. A TV CRF-SP esteve presente e entrevistou alguns dos personagens da 17ª edição do evento, entre eles ministrantes, diretores e organizadores. Os vídeos com as opiniões e destaques foram postados na *fanpage* www.facebook.com/crfsp e alcançaram mais de 20 mil visualizações.

Quem compareceu ao Congresso teve acesso em primeira mão ao nono Fascículo

Dr. Rodinei Veloso, conselheiro do CRF-SP, ministrou palestras sobre interações com anti-inflamatórios



Movimentação intensa na área de exposição dos trabalhos científicos





Dra. Luciana Canetto, diretora regional de Piracicaba e dr. Rogério Silveira, diretor regional de Sorocaba participaram do movimento

MOVIMENTO SAÚDE +10

Durante o Congresso, várias entidades realizaram em frente ao estande do CRF-SP um ato de apoio ao Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública - Saúde +10, cujo objetivo é pedir a aprovação imediata do PLP 321/13, que prevê o investimento de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde. O CRF-SP é uma das entidades que apoiam o movimento. Segundo a dra. Luciana Canetto, diretora de Piracicaba e membro do Grupo Técnico de Apoio aos Municípios (GTAM), o Grupo irá apoiar e fortalecer o Saúde + 10. *“Com o GTAM, o CRF-SP se compromete com o Saúde +10 por meio da sensibilização dos gestores municipais e líderes políticos no fortalecimento desse movimento”*. O diretor da Seccional de Sorocaba, dr. Rogério Silveira, acrescentou: *“É importante que a categoria se mobilize, especialmente os farmacêuticos que atuam na saúde pública, pois acreditamos que esse recurso previsto no PLP 321/13 deverá fortalecer a assistência farmacêutica nos municípios”*.

CHAVE DE OURO

Os quatro dias de atualização profissional, networking e uma explosão de novidades do setor far-

macêutico foram encerrados com a palestra “Farmacêutico do século XXI”, proferida pelo dr. Pedro Menegasso. Com a plateia lotada, o presidente mostrou inovações tecnológicas de outros países na área de dispensação de medicamentos. Em um dos vídeos, um sistema automatizado na farmácia inclui o medicamento no estoque, seleciona, confere, transporta e dá todo o suporte necessário para a minimização de erros.

Dr. Pedro foi enfático ao ressaltar que as novas tendências podem otimizar o processo de dispensação, mas só terão êxito se ocorrer a participação ativa de um farmacêutico que atue clinicamente. *“É uma rica oportunidade para o farmacêutico atuar efetivamente. As máquinas não substituem o profissional na orientação ao paciente, identificação e tratamento de transtornos leves, informações sobre interações, reações adversas, conselhos para melhorar a qualidade de vida”*.

Em um dos momentos, uma frase chamou a atenção dos participantes *“Uma profissão é verdadeiramente reconhecida pela sociedade quando as pessoas precisam e confiam no trabalho dos profissionais que integram a categoria”*. A citação gerou uma reflexão: Qual é o farmacêutico que a população necessita? Dr. Pedro prontamente respondeu: *“Para uma atuação clínica, é essencial que o farmacêutico possua conhecimento técnico e jurídico, visão humanística, autonomia técnica, visão política, atue com ética e, principalmente, que tenha postura adequada para integrar-se à equipe de saúde e interagir com qualidade com o paciente e a comunidade”*.

Para encerrar o evento, a Comissão Científica divulgou os nomes dos trabalhos premiados. Confira a lista no portal do CRF-SP (www.crfsp.org.br). **Thais Noronha (com informações de Carlos Nascimento, Flávia Torres, Mônica Neri e Renata Gonçalves)**

Patrocinadores:



Parceria:



Agência de

Turismo Oficial:



Cia. Aérea Oficial:



Promoção e
Realização:



Local:



Faça sua história com a nossa. Farmácia no Senac.

Tradição aliada
à inovação para
formar os melhores
profissionais.

www.sp.senac.br
0800 883 2000



MULTIPLIQUE
SUAS
CHANCES

Aprendizado
na prática

publicisbrasil

Conheça nossa política de bolsas em www.sp.senac.br/bolsasdeestudo

Pós-graduação em: Farmácia Clínica e Hospitalar | Farmacologia Clínica e Farmacoterapia
Farmácia Magistral | Gestão da Qualidade no Segmento Farmacêutico.

Conheça também os outros cursos da área.

Para saber mais sobre as parcerias educacionais
acesse www.sp.senac.br/parcerias

Parceiros:



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO





A farmácia d'além mar

Bastonário português fala sobre os diversos serviços das farmácias de seu país, que são verdadeiros estabelecimentos de saúde

O professor da Universidade do Porto, dr. Carlos Maurício Barbosa, é o atual bastonário (cargo equivalente a presidente) da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal. Está em seu segundo mandato e comanda uma entidade que completou 178 anos desde sua criação e que regulamenta a profissão naquele país, tendo cerca de 13 mil farmacêuticos ativos. Na entrevista a seguir, realizada durante sua participação no XVII Congresso Paulista de Farmacêuticos, dentre os temas abordados, ele explica como está organizada a atividade farmacêutica em Portugal e sobre a influência da crise econômica na profissão. **Carlos Nascimento**

Revista do Farmacêutico - O que são as farmácias comunitárias em Portugal? São diferentes das farmácias comerciais?

Carlos Maurício Barbosa - As comunitárias são as comerciais. Nós temos um único tipo de farmácia. Nós a chamamos de comunitárias para distingui-las das hospitalares. São as farmácias que servem a população e que não estão no hospital. As comunitárias são integradas, fornecem os medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica, os medicamentos manipulados, produtos relacionados com o bem-estar: cosméticos, higiene corporal, correlatos, suplementos alimentares e presta uma gama de serviços para a população. São unidades prestadoras de saúde, promotoras de saúde, prevenção da doença.

RF - As farmácias comunitárias estão integradas com o sistema de saúde oficial, participam de campanhas?

CMB - Sim, todas as farmácias portuguesas, que são por volta de 2,9 mil, estão totalmente integradas com o Serviço Nacional de Saúde, correspondente ao SUS, no Brasil. Cada cidadão quando



Carlos Nascimento

apresenta uma receita médica, adquire alguns medicamentos que são pagos por inteiro, mas a grande maioria paga apenas um percentual. Quem paga o restante é o Serviço Nacional de Saúde, que financia uma boa parte dos medicamentos que os portugueses utilizam. As farmácias portuguesas começaram a participar da vacinação da população contra a gripe (*Influenza*) e hoje a maior parte dos portugueses prefere vacinar-se nas farmácias, pela comodidade e conveniência. Desde o início dos anos 90, as farmácias realizam a atividade de troca de seringas. Ou seja, as pessoas que fazem uso de substâncias injetáveis, muitas vezes viciados em heroína, em vez de deixarem seringas nas vias públicas, ou de partilharem seringas, como um modo de transmissão de doenças, chegam à farmácia, entregam a seringa usada e recebem um kit com uma seringa nova e uma série de outros materiais que eles utilizam. Este processo é um grande trabalho de saúde



pública, pois já foram trocadas milhões de seringas ao longo dos anos, muitas delas infectadas. Outro importante trabalho é o programa de substituição narcótica, que consiste em fazer um tratamento de substituição em que as pessoas vão à farmácia e fazem uma administração por via oral na presença do farmacêutico. Ao invés de tomar heroína, a pessoa toma metadona, buprenorfina ou naltrexona por via oral e vão ao longo dos anos fazendo diminuições das doses de maneira controlada. É mais um serviço oficial feito em parceria com o Estado.

RF - Como está organizada a atividade farmacêutica? Que serviços podem ser prestados?

CMB - Os serviços têm se desenvolvido muito. Há mais de 30 anos os farmacêuticos monitoram os índices de glicemia, pressão arterial, índice de massa corporal. Mas há também um conjunto de novos serviços que foram aparecendo, como análises que permitem o acompanhamento de doentes com alto índice de colesterol. Os farmacêuticos de Portugal não são meros administrativos, exercem um serviço perante os cidadãos, não ficam na retaguarda, ficam à frente. Em Portugal não existe a figura do balconista. Só podem trabalhar na farmácia farmacêuticos ou técnicos de Farmácia. Os técnicos precisam ter uma formação própria e trabalham sempre subordinados ao farmacêutico. Então, o paciente é atendido sempre por um farmacêutico ou um técnico, sob a supervisão do farmacêutico.

RF - Existe uma remuneração pelos serviços?

CMB - Sim, as farmácias cobram pela prestação desses serviços. Há casos em que a Associação Nacional das Farmácias promove campanhas públicas em que esses serviços são feitos sem serem cobrados, mas de uma maneira geral são cobrados.

RF - Em Portugal o farmacêutico pode crescer? Como está a regulamentação?

CMB - Nós chamamos em Portugal de indicação farmacêutica. Já há muitos anos o farmacêutico indica medicamentos não sujeitos à receita médica. Esses medicamentos deixaram de necessitar de receita médica, mas só estão disponíveis na farmácia com indicação do farmacêutico. Mas nós queremos ir mais longe, queremos que o farmacêutico tenha a possibi-

lidade de fazer o que se chama de renovação da terapêutica para pacientes com doenças crônicas. Isto é, o doente não precisa ir ao médico para obter uma nova receita, porque o farmacêutico verifica que está tudo bem, equilibrado, e o próprio farmacêutico faz a renovação da terapêutica. Ainda não é possível, mas é algo em que estamos trabalhando muito para que aconteça.

RF - Quais são as principais dificuldades do farmacêutico, considerando a questão econômica atual da Europa, especialmente Portugal?

CMB - Os preços de medicamentos genéricos baixaram muito, por volta de 70%, e os de marca em torno de 9 a 10%, um fator de grande impacto na economia de todos os elementos do circuito de medicamentos, na indústria, distribuição e na farmácia. Além disso, houve um segundo fenômeno. Desde janeiro de 2012 o governo baixou a margem das farmácias, que antes era de uma média de 20%. Hoje é por volta de 17%, mas incidem sobre preços mais baixos. Esses dois fatores acabaram por prejudicar a economia das farmácias. Hoje, há farmácias que estão numa situação muito difícil. As farmácias em Portugal são todas pequenas empresas, não existem grandes redes. As farmácias são de farmacêuticos e eles só podem ter, no máximo quatro estabelecimentos. Mas na maior parte, são de um único farmacêutico. Portanto, a sua capacidade econômica também é muito menor do que uma indústria ou distribuidora e as farmácias se ressentiram desse fenômeno da baixa nos preços de medicamentos.

RF - Existe uma expectativa de melhora econômica?

CMB - O programa de assistência financeira para Portugal visa fazer com que o país saia da crise. Creio que dentro de um ano Portugal comece a ter os primeiros sinais de saída da crise. É preciso entender que esta crise é resultante de uma situação da própria Europa e é muito importante que o continente retome os seus níveis econômicos para que a economia portuguesa recupere os seus próprios níveis econômicos do passado. Vai demorar alguns anos para chegar ao ponto que tínhamos no início dos anos 2000, quando Portugal estava com uma economia até demasiadamente aquecida. 



Programa Mais Médicos

Receituário para dispensação emitido por médicos estrangeiros deverá seguir o já preconizado na legislação

Avinda de médicos estrangeiros para o Brasil, pelo Programa Mais Médicos, do Ministério da Saúde, tem gerado questionamento dos farmacêuticos sobre como proceder ao receber uma prescrição emitida por esses profissionais. À parte das polêmicas relacionadas ao programa, a norma legislativa emitida pela presidente Dilma Rousseff, que regulamenta a ação (artigo 10 da MP 621/13), prevê a expedição de registro provisório aos médicos

estrangeiros pelos Conselhos Regionais de Medicina.

Desta maneira, a avaliação do receituário para dispensação de medicamentos nas farmácias e drogarias deverá seguir o já preconizado na legislação, sendo obrigatório o nº de CRM e assinatura do profissional. Segue abaixo trechos da MP. Qualquer dúvida, entre em contato com o departamento de orientação farmacêutica pelo tel (11) 3067-1494 ou pelo e-mail orientacao@crfesp.org.br. **Carlos Nascimento** 

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 621, DE 8 DE JULHO DE 2013 – Institui o Programa Mais Médicos(...)

■ Art. 10. O médico intercambista exercerá a medicina exclusivamente no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Projeto Mais Médicos para o Brasil, dispensada, para tal fim, a revalidação de seu diploma nos termos do § 2º do art. 48 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

■ § 1º Fica vedado ao médico intercambista o exercício da medicina fora das atividades do Projeto Mais Médicos para o Brasil.

■ § 2º Para exercício da medicina pelo médico intercambista no âmbito do Projeto Mais Médicos para o Brasil será expedido registro provisório pelos Conselhos Regionais de Medicina. (g.n.)

■ § 3º A declaração de participação do médico intercambista no Projeto Mais Médicos para o Brasil, fornecida pela coordenação do programa, é condição necessária e suficiente para a expedição de registro provisório pelos Conselhos Regionais de Medicina, não sendo

aplicável o art. 99 da Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, e o art. 17 da Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957.

■ § 4º O registro provisório será expedido pelo Conselho Regional de Medicina no prazo de quinze dias, contado da apresentação do requerimento pela coordenação do programa de aperfeiçoamento, e terá validade restrita à permanência do médico intercambista no Projeto Mais Médicos para o Brasil, nos termos do regulamento.

■ § 5º O médico intercambista registrado provisoriamente estará sujeito à fiscalização e ao pagamento das anuidades estabelecidas pelo Conselho Regional de Medicina em que estiver inscrito, conforme legislação aplicável aos médicos inscritos em definitivo.

■ § 6º O médico intercambista não participará das eleições do Conselho Regional de Medicina em que estiver inscrito.



Prêmio à atenção básica de saúde

Em abril deste ano apresentei à Assembleia Legislativa de São Paulo o projeto de lei 229/13. A proposta institui no Estado o Prêmio de Adesão e Certificação ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (Prêmio PMAQ-AB).

O projeto já foi aprovado na Comissão de Justiça e Redação e recebeu parecer favorável do deputado relator Gerson Bittencourt (PT), na Comissão de Saúde. Até agora, porém, por força de manobras da bancada governista na Casa, com seguidos pedidos de vistas, não foi apreciado em plenário. Dessa forma, infelizmente, os partidos que formam a base de apoio do governo do Estado atuam contra uma iniciativa parlamentar que, quando aprovada, criará um instrumento de qualificação dos serviços de saúde pública no Estado. Essa ferramenta tem por objetivo incentivar os municípios no aprimoramento dos programas na rede básica e preventiva.

O PMAQ-AB foi criado pelo Ministério da Saúde em julho de 2011 no âmbito da Nova Política Nacional de Atenção Básica “Saúde Mais Perto de Você”. O objetivo do prêmio é promover a adoção de processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais, além de incentivar a atuação das Equipes de Atenção Básica (EAB), de forma a melhorar a qualidade dos serviços e ampliar o acesso da população à rede pública.

O programa promove comparação local, municipal, regional e nacional dos serviços prestados pelas unidades básicas de



Divulgação

saúde. Pela primeira vez, os recursos são repassados para os municípios em função da quantidade de equipes que participam do programa e do resultado que elas alcançam em procedimentos de avaliação.

Os municípios que tiverem mais de 75% de suas equipes de atenção básica aderidas ao PMAQ-AB recebem um acréscimo de 15% sobre o repasse já realizado pelos governos estadual e federal. Além disso, os municípios que tiverem 50% de suas equipes certificadas com qualidade acima da média recebem um prêmio de 15% também sobre o valor do repasse.

Saúde não pode ser alvo de disputa política. Não se pode partidizar o debate desta que é a mais sensível das áreas das políticas públicas nos municípios e estados. Equivocam-se os partidos da base do governo Alckmin ao impedir a aprovação do PL 229/13.

É de grande relevância a adesão dos municípios paulistas ao PMAQ-AB, devido ao potencial inegável do programa de promover a integração entre os entes federativos, premiando os municípios pela sua iniciativa e desempenho para melhorar a prestação de serviços de saúde à população.

O programa desempenha seu objetivo de maneira transparente, justamente para permitir o envolvimento e a participação de todos, inclusive do usuário e dos conselhos locais de saúde. 🇧🇷

EDINHO SILVA: Deputado estadual e presidente do PT-SP, membro da Comissão Permanente de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e professor permanente do Mestrado Profissional em Gestão em Sistema de Saúde da Universidade Nove de Julho (Uninove)





ATENÇÃO: passo a passo de como votar nas eleições do CRF-SP 2013

46ª ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL • 7 DE NOVEMBRO DE 2013 • DAS 8H ÀS 17H



2

Fique atento ao aviso sobre a seleção de até 04 candidatos para o cargo de Conselheiro Regional.

Acesse www.votafarmacutico.org.br, clique em "Votar" e selecione seu regional. Digite seu CPF e sua senha de acesso e faça o login.



3

Confira a lista de candidatos para Conselheiro Regional (2014 - 2017) e, para acessar o minicurrículo de cada candidato, clique em "mais informações". Selecione até 04 candidatos.



Voto para Conselheiros Regionais (2015/2018) - SP
Faltam 4 votos de um total de 4 votos

01 - Nonon Nonon Nononon [Mais informações clique aqui](#)

02 - Non Nonon Nonon Nonon [Mais informações clique aqui](#)

03 - Nonon Nononon Nononononon [Mais informações clique aqui](#)

04 - Nonon Nonon Nononon Nononon [Mais informações clique aqui](#)

05 - Nononon Nonon [Mais informações clique aqui](#)

06 - Nonon Nononon Nonon [Mais informações clique aqui](#)

07 - Nononon Nonon Nonon [Mais informações clique aqui](#)

08 - Nonon Nonononon [Mais informações clique aqui](#)

09 - Nonon Nononononon [Mais informações clique aqui](#)

Nulo Branco **Prossiga**

4

Confira a lista de candidatos para Conselheiro Regional (2015 - 2018) e para acessar o minicurrículo de cada candidato, clique em "mais informações". Selecione até 04 candidatos.

Voto para Diretoria - SP

01 - CHAPA Nonon Nononon Nononon [Mais informações clique aqui](#)

02 - CHAPA Nononon Nononon Nononon [Mais informações clique aqui](#)

Nulo Branco **Prossiga**

5

Confira a lista de candidatos para Diretoria e para acessar o minicurrículo de cada candidato, clique em "mais informações". Selecione o seu voto em uma das chapas.

Confirmação de votos

Eleição: Conselheiros Regionais (2014/2017) - SP
Candidatos:
Nonon Nononon Nononon
Nononon Nonon
Nononon Nononon
Nononon Nonon

Eleição: Conselheiros Regionais (2015/2018) - SP
Candidatos:
Nononon Nononon Nononon
Nononon Nonon
Nononon Nononon
Nononon Nonon

Eleição: Diretoria - SP
Chapa: CHAPA Nononon Nonon

Confirmar **Cancelar**

6

Confira os candidatos e clique em "Confirmar" para enviar seu voto.

Comprovante de voto

Data: 01/10/2013 15:40:01
Regional: SP
Nome: Eleitor da Silva
CPF: 000000000
Autenticação: 1EA818DD489C4D529124ECBC8AC6880B0CE3D9

Página Inicial **Comprovante**

7

Ao confirmar, você visualizará a confirmação de voto e poderá salvar ou imprimir por meio do botão "Comprovante".

Em caso de dúvidas, entre em contato com o CRF-SP pelo telefone: (11) 3067-1450 (capital) ou nas subseções e seccionais (veja lista completa no portal www.crfsp.org.br/seccionais).



Trade Marketing

Atuar na elaboração de estratégias de venda gera ótimas oportunidades para farmacêuticos



Divulgação

Uma carreira que oferece ótimas perspectivas profissionais para farmacêuticos está relacionada às ações estratégicas de vendas no varejo farmacêutico, ou seja, o trade marketing. Este trabalho é responsável por desenvolver as relações entre indústria, distribuição e o posicionamento dos produtos para saúde no ponto de venda. O desafio é conquistar o consumidor e proporcionar uma experiência de compra mais agradável. Tudo isso como forma de aumentar as vendas.

O mercado está em crescimento e a visão técnica do farmacêutico é considerada um diferencial

No varejo, o profissional de trade marketing analisa os hábitos e preferências dos consumidores para elaborar estratégias comerciais, organizar os produtos em gôndolas e prateleiras, definir preços, desenvolver campanhas publicitárias, etc. Para a indústria, ele interfere na definição de quais produtos poderão ser desenvolvidos e quais meios de distribuição serão adequados para atender as preferências do mercado alvo.

Embora não seja uma área exclusiva de atuação do



farmacêutico, cada vez mais oportunidades se abrem para esses profissionais. O mercado está em crescimento e a visão técnica do farmacêutico é considerada um diferencial para o mercado de medicamentos e produtos para a saúde, que exige cuidados e conhecimentos específicos.

A dra. Tatiana Pereira, mestre em marketing de planejamento estratégico e especialista em marketing digital pela Media Marketing School, explica que até pouco tempo as empresas contratavam apenas executivos da área de consumo. *“Minha experiência possibilitou atuar em diferentes segmentos que, embora estivessem dentro do mercado farmacêutico, não eram explorados pelo profissional. Como farmacêutica e estrategista da área, acredito muito que o marketing auxilia na otimização dos serviços”*, disse.

Cultura Images RF/Latinstock



A especialista afirma que há sim uma demanda de profissionais para atuarem na área, citando o segmento de dermocosméticos, como outro potencial com ampla participação no faturamento do mercado.

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA

O segmento requer profissionais que tenham aptidão para as áreas de marketing e vendas e facilidade em realizar análises comportamentais e de mercado. A formação requerida para farmacêuticos que pretendem se candidatar a esse tipo de atividade é que tenham especialização na área. Há diversos cursos de pós-graduação em trade marketing ou em planejamento estratégico de marketing e marketing de varejo. *“Mas é importante salientar que a experiência no ponto de venda conta muito quando alinhada à especialização”*, alerta a dra. Tatiana.

REMUNERAÇÃO ATRAENTE

Um gerente de trade marketing tem remuneração considerada bastante atraente e oscila de acordo com o porte da empresa e o tempo de experiência no segmento.

Veja o quadro abaixo com a média salarial praticada pelo mercado, segundo o Guia Salarial 2013, desenvolvido pela consultoria Robert Half.

Média salarial para profissional de trade marketing

EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE*

Experiência no cargo	Valores em reais
0-2 anos	7.000 – 10.000
3-5 anos	8.000 – 12.000
6-9 anos	9.000 – 15.000
Acima de 10 anos	12.000 – 20.000

EMPRESAS DE PORTE GRANDE*

Experiência no cargo	Valores de reais
0-2 anos	7.000 – 12.000
3-5 anos	9.000 – 16.000
6-9 anos	14.000 – 20.000
Acima de 10 anos	15.000 – 26.000

*Pequena e média empresa - até R\$ 500 milhões de faturamento ao ano. Grande empresa - a partir de R\$ 500 milhões de faturamento ao ano

Carlos Nascimento 



Conduta desejável

Comissão Assessora de Farmácia prepara “Manual de postura e orientação ao farmacêutico”. Objetivo é ajudar a população a identificar o profissional e, assim, valorizá-lo ainda mais

Em breve, farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias poderão contar com um manual que os ajudará no seu desenvolvimento pessoal e profissional, com orientações diversas sobre apresentação, postura, relacionamentos no ambiente de trabalho com o paciente, equipe de trabalho, superio-

res e outros profissionais da saúde. O material está em fase de elaboração por parte dos membros da Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP, que o nomeou “Manual de postura e orientação ao farmacêutico”.

O objetivo da publicação é dar uma resposta a uma série de questionamentos que surgiram

Agência Remat



O manual pretende dar orientações sobre diferentes tipos de conduta, visto que existem profissionais que precisam receber desde orientações básicas até sobre comunicação e relacionamento no ambiente de trabalho



depois que o CRF-SP dedicou a reportagem de capa da edição 110 da *Revista do Farmacêutico* a uma pesquisa sobre o perfil dos compradores em farmácias, encomendada pelo Instituto de Ciência Tecnológica e Qualidade Industrial (ICTQ) e realizada pelo Datafolha Instituto de Pesquisa em novembro de 2012 em 12 capitais brasileiras (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador, Fortaleza, Recife, Goiânia, Campo Grande, Belém e Manaus). A amostragem foi de 1.611 homens e mulheres com 18 anos ou mais que costumam realizar compras em farmácias e drogarias.

Na ocasião, a *Revista* revelou uma questão paradoxal sobre o que a sociedade pensa e espera do farmacêutico. Intitulada “O que pensam de nós”, a matéria apontou que, embora 79% das pessoas considerem muito importante a presença do farmacêutico nas farmácias, 54% dos entrevistados não conseguem identificá-lo nesses estabelecimentos. A partir desses números, a diretoria do CRF-SP solicitou à Comissão que desenvolvesse algum material que pudesse ajudar os profissionais a mudarem essa realidade.

ORIENTAÇÕES DIVERSAS

O coordenador da Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP, dr. Júlio Cesar Pedroni, explica que a dificuldade da população em identificar quem é o farmacêutico está diretamente relacionada a sua conduta. *“Em linhas gerais, o manual pretende dar orientações sobre diferentes tipos de conduta, visto que existem profissionais que precisam receber orientações básicas, enquanto que outros necessitam de orientações sobre comunicação e relacionamento no ambiente de trabalho”.*

Com aproximadamente 60% do material produzido, o manual vem sendo “lapidado” durante as reuniões do grupo de trabalho responsável pela elaboração e deverá ficar pronto em breve. O conteúdo será organizado em tópicos com informações sobre apresentação pessoal e vestimenta, identificação profissional, linguagem



Dr. Julio Pedroni, coordenador da Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP, participa da elaboração do manual

corporal, comunicação e até dicas sobre elaboração de currículo, entre outros.

Quando finalizado, será disponibilizado para *download* no portal do CRF-SP e divulgado nos perfis do Conselho nas redes sociais, podendo também ser encartados exemplares impressos junto a alguma edição da *Revista do Farmacêutico*.

Dr. Júlio Pedroni enfatiza que o material é parte integrante de um conjunto de ações promovidas pelo CRF-SP cujo objetivo é favorecer a valorização do farmacêutico. *“É importante que nós saibamos qual é a imagem que devemos construir perante outros profissionais da saúde, balconistas, proprietários e, principalmente, perante a sociedade, para que assim possamos trabalhar juntos pela valorização de nossa profissão”.*

Sobre as questões levantadas na pesquisa do ICTQ/Datafolha, o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, é incisivo: *“A população quer o farmacêutico e isso é fundamental para a valorização da profissão, porém é necessário que ele seja melhor identificado na farmácia e também que o atendimento realizado pelo profissional seja diferente do prestado pelo balconista. Para isso, a postura é decisiva”.* **Renata Gonzalez** 

“Tipos de conduta, apresentação pessoal, identificação profissional e comunicação estão entre as orientações do manual”





De olho no mercado veterinário

Atuação do farmacêutico no hospital veterinário cresce 530% em cinco anos

O farmacêutico tem um amplo leque de opções para atuar no Brasil. São mais de 74 áreas, que constantemente, se multiplicam. Um desses nichos é o da farmácia hospitalar veterinária, que nos últimos cinco anos quintuplicou no Estado, segundo o número de inscrições no CRF-SP, passando de três farmacêuticos, em setembro de 2008, para 16, no mesmo período de 2013.

Apesar do número aparentemente baixo, a tendência é que o farmacêutico ocupe cada vez mais esse espaço, já que a atuação deste profissional em hospitais veterinários é essencial para garantir a saúde e o bem-estar do animal.

De acordo com a dra. Vanessa Donegá Sartori, farmacêutica do Hospital Veterinário Anhanguera Educacional S.A., cabe ao farmacêutico desta área orientar os outros profissionais da equipe multidisciplinar do hospital sobre o uso de medicamentos para que haja o uso racional e, principalmente, a prevenção de erros de

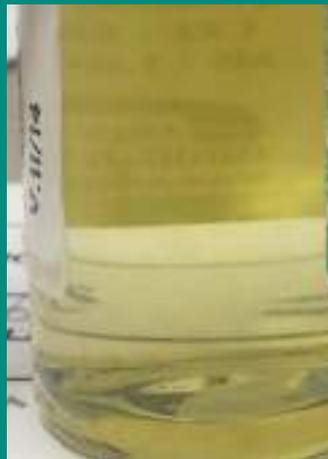


Tetra Images/Latinstock

OMEPRAZOL 40 MG:



Dentro das quatro horas de estabilidade em temperatura ambiente



Sobra do medicamento após quatro horas em temperatura ambiente





medicação. Para isso, deve-se considerar a eficácia terapêutica, estabilidade, armazenamento e conservação dos produtos. Outra função do farmacêutico é racionalizar os custos e perdas e gerir o estoque e a logística.

“A importância do farmacêutico vai muito além do simples papel de dispensador. Sua rotina na farmácia hospitalar veterinária tem ênfase nas etapas do ciclo de assistência farmacêutica, como a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos e produtos para saúde.”

Além dessas funções, é o farmacêutico quem monitora a estabilidade dos fármacos injetáveis e orienta a equipe multidisciplinar sobre diluição e armazenamento dos medicamentos. Também manipula, faz o envase dos germicidas, elabora o procedimento operacional padrão da farmácia hospitalar veterinária, controla, dispensa e escritura os medicamentos controlados pertencentes à Portaria 344/98.

MEDICAMENTO DE USO HUMANO X MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Os medicamentos de uso humano e veterinário se diferenciam principalmente pelo tipo de administração e dosagem, sendo que a maioria dos medicamentos veterinários possui o mesmo princípio ativo do de uso humano.

Dra. Sartori explica que no que se refere à dosagem e a forma de administração, deve-se sempre adequar o medicamento ao tipo de animal e ao seu porte. *“Em alguns animais, o fármaco humano é a única opção para o tratamento. É necessário realizar o cálculo do peso do animal, multiplicar com a dose específica de cada espécie e dividir pela concentração do fármaco escolhido”*, explica.

Alguns medicamentos de uso humano, no entanto, podem causar efeitos adversos e colaterais, inclusive fatais ao animal. Por isso, é importante que só seja administrado no animal após avaliação do médico veterinário e da dispensação do farmacêutico.

“Os cuidados necessários para conservação e armazenamento de fármacos de uso humano e animal são os mesmos. Porém, o farmacêutico tem que dar uma atenção especial para estabilidade dos fármacos injetáveis dentro da farmácia hospitalar veteri-

nária, devido ao uso de pequenas doses”, explica.

Como exemplo, a farmacêutica expõe o uso do Omeprazol 40mg, frasco ampola, que ao se utilizar apenas 2 mL, sobra um volume de 3 mL que só terá estabilidade de 4 horas. Com o decorrer do tempo, o conteúdo restante no frasco adquire coloração amarelada e não poderá ser mais utilizado, pois não apresentará mais efeito terapêutico.

SETE COMPETÊNCIAS

A especialista afirma que o perfil necessário ao farmacêutico hospitalar veterinário é o mesmo para o que atua na área humana. São necessárias as sete competências do farmacêutico descritas no manual de prática farmacêutica pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 1997, ou seja, o profissional deverá ser: prestador dos serviços farmacêuticos em uma equipe de saúde, capaz de tomar decisões, comunicador, líder, gerente, atualizado permanentemente (pesquisador) e educador.

“Os farmacêuticos são fundamentais na gestão da farmácia hospitalar, sendo o enfoque humano e/ou animal. O perfil profissional do farmacêutico está adequado a qualquer situação envolvendo medicamentos e produtos para saúde, com a condição que o profissional sempre se atualize na área hospitalar”.

Monica Neri 🇧🇷



Dra. Vanessa Sartori: farmacêutico além do dispensador





Olhar diferenciado

Expansão da carreira farmacêutica no setor público reforça a necessidade de o profissional assumir nova postura e desenvolver diferentes habilidades

A expectativa de aprovação do Projeto de Lei 4315/12 de autoria da senadora e farmacêutica dra. Vanessa Grazziotin, que determina a presença do farmacêutico em todas as Unidades de Saúde com dispensação e/ou distribuição de medicamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), aliada à forte atuação do CRF-SP junto às administrações públicas de forma a contribuir para a ampliação da assistência farmacêutica em todo Estado de São Paulo, tornam essa área um setor em ascensão para o profissional.

Prova disso é que a carreira farmacêutica é uma das que engrossa a oferta de vagas em concursos públicos e processos seletivos em todo o país. Não há uma estatística que aponte especificamente a quantidade de vagas em Farmácia mas, de acordo com recente levantamento publicado pelo jornal O Globo, até o ano que vem deverão ser abertas aproximadamente 80 mil vagas em todas as áreas profissionais.

Na avaliação do coordenador da Comissão Assessoria de Saúde Pública e conselheiro do CRF-SP, dr. Israel Murakami, esse panorama significa mais um campo de trabalho para o farmacêutico que, até alguns anos atrás, estava esquecido ou sem a devida evidência. Mas, também reforça a necessidade de o profissional assumir uma nova postura de trabalho pautada na prestação de um atendimento de qualidade à população e no desenvolvimento de habilidades diferenciadas.

Dr. Israel explica que o farmacêutico tem de ter um olhar não só para o medicamento, mas sim para o paciente. *“Esse olhar (postura) do farmacêutico é necessário, pois no SUS se trabalha com equipe multiprofissional e sua atividade é transversal. Isso significa que ele tem de interagir e intervir com diversos atores do serviço de saúde em que ele está inserido para que o objetivo seja atingido, ou seja, que o tratamento prescrito tenha o resultado esperado pelo paciente.”*

Nesse sentido, demonstrar atitude e ter iniciativa são condutas primordiais para que ele exerça sua atividade de forma plena no sistema público de saúde.

COMO COMEÇAR

O conhecimento do farmacêutico tem inúmeras possibilidades de aplicação dentro da rede pública, e pode tanto estar ligado à parte assistencial do SUS, como à gestão administrativa, que envolve procedimentos de licitações, prestação de contas, elaboração de protocolos e gerenciamento de processos. No campo assistencial, o farmacêutico bem preparado pode atuar diretamente com a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos à saúde e no gerenciamento dos processos de trabalho.

Sendo assim, buscar conhecer as políticas públicas de saúde dos governos federal, estadual e, principalmente, municipal onde ele está inserido é o primeiro passo, além de conhecer a legislação pertinente à atuação do profissional. Dr. Israel Murakami afirma que é possível buscar essas informações em diversos sites, entre os quais na página do Ministério da Saúde, da Secretaria de Atenção Básica e do Departamento de Assistência Farmacêutica (ambos do Ministério da Saúde) e por meio da cartilha da Comissão Assessora de Saúde Pública do CRF-SP



Arquivo Pessoal

Dr. Israel Murakami, conselheiro e coordenador da Comissão Assessora de Saúde Pública do CRF-SP

(disponível para consulta no portal www.crfsp.org.br, na área Publicações).

Ainda sobre a atribuição ou inserção do farmacêutico no SUS, vale destacar que recentemente foi publicada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) a Resolução nº 578/2013, que regulamenta as atribuições técnico-gerenciais do farmacêutico na gestão da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. A Comissão Assessora de Saúde Pública do CRF-SP também está trabalhando em uma proposta de Resolução que trata das atribuições do farmacêutico na atenção básica, de forma a garantir e reconhecer seu papel no SUS.

Renata Gonzalez



O farmacêutico tem de ter um olhar não só para o medicamento, mas sim para o paciente



Rooibos, um antioxidante natural

Sem efeitos colaterais conhecidos, o “falso chá” protege as células da ação dos radicais livres e livra o organismo de toxinas

A busca pela juventude sempre foi objetivo incessante de muitas pessoas. Nos últimos anos, os recursos para retardar o envelhecimento têm ganhado os holofotes. E é da África do Sul que vêm as folhas de um arbusto chamado cientificamente de *Aspalathus linearis* que promete resultados surpreendentes devido à sua ação antioxidante e poder de combater a gordura corporal.

Popularmente chamadas de *rooibos*, integram a família das leguminosas e originam de uma pequena área da província do Cabo Ocidental, na África do Sul. Em africânder, *rooibos* significa arbusto vermelho e a semelhança da preparação de suas folhas com o processo de oxidação do chá preto, faz com que seja confundida com um tipo de chá. No entanto, quando preparada em infusão, diferentemente dos chás, a *rooibos* não se torna amarga, por causa dos seus baixos níveis de tanino. A coloração marrom-avermelhada, a faz ser conhecida como “chá vermelho”.

Após atuar por dez anos com medicina antropo-

sófica, a farmacêutica dra. Sylvia Florinda Pereira Rodrigues resolveu abrir uma casa de chá e aliou a afinidade com Fitoterapia com os estudos para o novo empreendimento. Fez cursos na França de *tea sommelier* e desenvolve *tea blends*, que são misturas de chás com flores, frutos e outras folhas. “*Procuro sempre trabalhar com plantas orgânicas e se possível, provenientes de agricultura biodinâmica. Quando usadas para fitoterapia, tenho o cuidado de misturar plantas que possam trazer um bom resultado, sem causar efeitos colaterais*”.

Sobre a *rooibos*, dra. Sylvia ressalta as características e funcionalidades da descoberta africana. “*Possui altos níveis de antioxidantes e não tem cafeína*”. Segundo a farmacêutica, esses foram fatores importantes para motivar estudos sobre suas propriedades entre os consumidores preocupados com a saúde. “*São pesquisas conduzidas por faculdades e institutos da África do Sul e apoiadas pelo governo, pois a rooibos se tornou um item interessante de exportação daque-*



le país. Entre os efeitos atribuídos ao rooibos estão melhorias em problemas digestivos, alérgicos e de tensão nervosa.”

COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA

Dra. Sylvia refere-se aos inúmeros estudos científicos em relação às propriedades da rooibos. Em um deles na *Cape Peninsula University of Technology*, CPUT, na Cidade do Cabo, os pesquisadores estavam interessados no potencial da rooibos para proteger o coração. Por isso, ela foi oferecida a um grupo de ratos ao longo de sete semanas. Os animais foram forçados a se exercitar até a beira da exaustão, ou seja, até o coração não conseguir bombear direito sangue para o organismo e apresentar pequenos sinais de lesões. O resultado impressionou. O grupo que tomou rooibos se recuperou muito mais depressa, o que foi observado com a medição da apoptose. Segundo os cientistas, é possível que a proteção tenha a ver com a quantidade de antioxidantes da rooibos.

Outros estudos, também conduzidos na CPUT com cobaias, apontaram que a rooibos age ainda no sentido de garantir a fertilidade e até mesmo prevenir um câncer. Os cientistas observaram que os animais tiveram uma produção menor de radicais livres depois de beberem a infusão - e é sabido que essas moléculas nocivas podem diminuir a contagem de espermatozoides.

As propriedades para manter um corpo esbelto também são aproveitadas pelas mulheres africanas. Por ser um grande aliado da digestão, o arbusto verme-

lho ajuda o corpo a se livrar das toxinas, o que contribui para queimar a gordura corporal. Segundo cientistas da *South Africa Rooibos Council*, na Cidade do Cabo, a rooibos é rica em polifenóis, substâncias que ajudam no combate à obesidade, e por isso tem potencial para queimar a gordura abdominal. Falta saber como a planta interfere na queima e no armazenamento de gordura pelo corpo, o que está sendo investigado.

FARMACÊUTICO PREPARADO

Ao farmacêutico abre-se mais uma oportunidade de orientar sobre a utilização de uma planta que, até então, de acordo com os estudos, está sendo considerada benéfica. Com a resolução 586/13, do Conselho Federal de Farmácia, esse profissional está autorizado a prescrever a rooibos, entre outros fitoterápicos e plantas medicinais isentos de prescrição médica.

Para a dra. Sylvia, o farmacêutico deve procurar conhecer a rooibos e acompanhar as pesquisas, mesmo ainda não havendo recomendações fitoterápicas específicas. Embora deva-se haver cautela no consumo exagerado de qualquer alimento, nesse caso, não há registro de problemas causados pela utilização do rooibos, mesmo com mães em período de amamentação. “Por enquanto, a rooibos é vista mais como uma bebida quente saudável, substituta do café ou do chá, devido à ausência de cafeína”.

A farmacêutica alerta ainda que a planta deve ser adquirida apenas em lojas que comprovem sua origem direta da África do Sul, único país produtor.

Thais Noronha 🌍

As folhas de rooibos devem crescer por três anos, até que estejam maduras o suficiente para serem colhidas. Apenas são recolhidos os gomos mais tenros que são, depois, secos ou fermentados





Novo selo de qualidade

CRF-SP reformula o sistema de avaliação de Instituições de Ensino Superior. Selo terá três categorias: ouro, prata e bronze

O CRF-SP entende que o desenvolvimento da profissão farmacêutica passa pela educação. O atual modelo educacional aumentou o acesso à formação, mas a qualidade na maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) não acompanhou este crescimento. Sendo assim, a Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do CRF-SP considerou importante elaborar um sistema de avaliação que permitirá certificar os cursos de acordo com o seu nível de excelência, baseando-se em experiências positivas em acreditação no mundo.

O novo Selo de Qualidade em Educação Farmacêutica foi lançado em agosto, ampliando e repaginando a certificação, que existe desde 2009. O sistema foi configurado para apreciar uma lista de itens e, a partir de uma avaliação criteriosa, concederá uma das três categorias de selo, de acordo com a pontuação obtida pelo curso de Farmácia: ouro (cinco estrelas), prata (quatro estrelas) e bronze (três estrelas).

Entre os critérios para compor a pontuação estão o projeto pedagógico, titulação do corpo docente, infraestrutura, plano de carreira docente, laboratórios, farmácia-escola institucional ou conveniada, biblioteca, entre outros.

De caráter opcional, o novo Selo de Qualidade em Educação Farmacêutica é um diferencial para as IES, evidenciando a formação que podem oferecer aos estudantes e estabelecendo um referencial para que a sociedade perceba o nível de estrutura e organização dos cursos disponíveis.

“O Selo tem por objetivo estabelecer critérios de qualidade de forma a assegurar a formação mínima necessária para o exercício da atividade farmacêutica com competência e segurança”, disse a profa. msc. Danyelle Cristine Marini, coordenadora da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do CRF-SP.

Segundo a coordenadora, se há uma formação deficiente e existe a exigência de inscrição deste profissional no CRF-SP, ele passa, então, a buscar meios para avaliar a qualidade da educação farmacêutica e de propor junto aos órgãos competentes ações necessárias para melhorias.

O novo Selo pode ser solicitado por todas as Instituições do Estado de São Paulo com curso de Farmácia reconhecido pelo Ministério da Educação. As informações sobre o procedimento para a requisição e a análise documental podem ser consultadas no portal do CRF-SP. Clique

“O Selo busca estabelecer critérios de qualidade para assegurar a formação mínima”



em Comissões Assessoras (menu ao lado esquerdo) - Educação Farmacêutica (logo abaixo do texto de apresentação, clique na imagem do Selo).

SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO

O Selo foi lançado durante o fórum “Sistemas de Certificação Institucional e de Curso”, no dia 3 de agosto, na sede do CRF-SP. O evento contou com a participação da diretoria e conselheiros do CRF-SP, membros das comissões assessoras e coordenadores de cursos de Farmácia do Estado de São Paulo. Os especialistas debateram sobre os problemas da educação farmacêutica e os atuais métodos de avaliação das Instituições de Ensino.

O presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, abriu o evento destacando a importância do debate. *“Existe uma desconexão entre o modelo que é adotado nas instituições de ensino. Os cursos trabalham mais com o conteúdo teórico, mas não preparam o aluno para o mercado de trabalho.”* Para ele, a iniciativa de reformular a certificação implicará em melhoria da qualidade.

O Prof. Dr. Geraldo Alcício de Oliveira apontou a necessidade de adaptações das instituições brasileiras às certificações de qualidade acadêmica internacionais. Relacionou uma série de fatores que influenciam na qualidade da educação farmacêutica, tais como o crescimento e diversidade de cursos, salas de aula com elevado número de estudantes, educação superior como modelo de negócio, dentre outros. *“As instituições de ensino precisam considerar também a mudança do perfil e interesse dos estudantes”*, comentou.

A jornalista Lisandra Matias falou sobre os critérios de avaliação dos cursos superiores realizado pela empresa que representa, a Editora Abril, com o Guia do Estudante. A publicação começou a avaliar cursos

superiores brasileiros no início da década de 80. Em 2013, avaliou cursos de 124 profissões, numa pesquisa de opinião feita com professores e coordenadores de curso.

A publicação é direcionada aos estudantes pré-vestibulares, com finalidade jornalística, portanto, não são realizadas devolutivas aos cursos para promover melhorias de qualidade. Segundo Lisandra Matias, sete entre dez estudantes adotam a lista como uma das principais referências na hora de escolher os cursos que irão ingressar.

Representando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Prof. Dr. Celso Spada apresentou os critérios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que é o programa do Ministério da Educação para analisar as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes de nível superior no Brasil. Segundo ele, o processo de avaliação é utilizado para orientação institucional dos estabelecimentos de ensino e para embasar a adoção de políticas públicas. *“Ainda não temos uma cultura para avaliação de cursos, mas estamos caminhando para isso”*, disse. **Carlos Nascimento** 

NÚMEROS SURPREENDENTES

Atualmente, são mais de 400 cursos de graduação em Farmácia no Brasil. Destes, 104 estão localizados no Estado de São Paulo. As vagas acadêmicas passaram de 3.150 em 1996, para 18.750, em 2011, no Estado.





PATENTES FARMACÊUTICAS E ACESSO A MEDICAMENTOS

O livro aborda o acesso a medicamentos e o direito às patentes farmacêuticas sob o enfoque dos direitos humanos. Analisa juridicamente a proteção oferecida ao acesso de medicamentos, a eficácia e as controvérsias desses direitos.

O texto também avalia as flexibilidades dos tratados e da legislação para melhor eficiência dos direitos e as alternativas para realização dessas respecti-

vas proteções, para que colaborem com o desenvolvimento sustentável.

O direito à propriedade intelectual não deve ser considerado ilimitado ou absoluto, na medida em que tem uma função social. Há que se buscar um adequado equilíbrio entre a proteção dos direitos do inventor e de exploração comercial de um invento científico e os direitos sociais, dentre eles a saúde.



Autora: Patrícia Luciane de Carvalho

Editadora: Atlas

GESTÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES



A proposta do livro é discutir a gestão de materiais e de equipamentos hospitalares colocando esses temas em um contexto gerencial sistêmico, coerente e integrado dentro de um modelo que contempla a gestão por processos como um de seus elementos.

O conteúdo está dividido em duas partes, a primeira aborda a gestão es-

tratégica de suprimentos e a segunda, a gestão de equipamentos, ambas debatendo o planejamento, a aquisição, o recebimento, o armazenamento, as políticas de descarte, além dos tópicos específicos de cada tema, sempre com a finalidade de tornar mais claros e ágeis os processos envolvidos na execução da gestão.

Autores: Haino Burmester, Alexandre Henrique Hermini e Jorge Alberto Lopes Fernandes.

Editadora: Saraiva

GESTÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR

O livro examina a qualidade dos serviços hospitalares sob a ótica da gestão, concebendo um modelo coerente que harmoniza gestão e assistência mediante práticas configuradas dentro de um projeto que entenda a organização do hospital como um todo.

Haino Burmester centraliza seu estudo no aspecto micro do atendimento,

ou seja, aquele prestado nas unidades (hospitais, clínicas ou ambulatórios), apresentando um modelo para que essas organizações atinjam a excelência. O livro não aborda apenas a resolução dos problemas após sua ocorrência, mas também um sistema que se antecipa e busca criar condições para que problemas não ocorram.



Autores: Haino Burmester

Editadora: Saraiva

LATO SENSU RECONHECIDO ✕
MEC
Ministério da Educação

EXCLUSIVIDADE
SBE dupla certificação

SBE.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

EXPERTISE

EDUCACIONAL

ÁREA DA SAÚDE

SBE.cosmetologia

MBA COSMETOLOGIA

Ênfase em Desenvolvimento de
Produtos e Marketing Cosmético

Local: São Paulo - SP e Campinas - SP

Data: 1º Semestre 2014

**PRESENCIAL OU
À DISTÂNCIA!**

PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA ESTÉTICA

Ênfase em Cosmetoterapia e Tratamentos Estéticos

Local: São Paulo - SP

Data: 1º Semestre 2014

MBA COSMETOLOGIA APLICADA A DERMATOFUNCIONAL E ESTÉTICA

O Único Curso Aprofundado em Cosmetologia Feito
Exclusivamente para o Mercado de Estética

Local: São Paulo - SP, Porto Alegre - RS e Campinas - SP

Data: 1º Semestre 2014

MBA TECNOLOGIA COSMÉTICA

Ênfase em Projetos Cosméticos e Pesquisa e Desenvolvimento

Local: Campinas - SP e São Paulo - SP

Data: 2º Semestre 2014

SBE.farmacêutica

PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA CLÍNICA

Ênfase em Prescrição Farmacêutica

Local: Campinas - SP

Data: 1º Semestre 2014

MBA TECNOLOGIA DE FORMULAÇÕES MAGISTRAIS

Ênfase em Desenvolvimento de

Formulações e Marketing Magistral

Local: Campinas - SP

Data: 1º Semestre 2014

SBE.nutracêutica

NUTRIÇÃO ORTOMOLECULAR E NUTRACÊUTICOS

Ênfase em Prescrição Nutracêutica

Local: Campinas - SP e Curitiba - PR

Data: 1º Semestre 2014

O ponto de partida para ações transformadoras nas farmácias e drogarias



Fascículo I

Projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde



Fascículo II

Medicamentos isentos de prescrição



Fascículo III

Serviços Farmacêuticos



Fascículo IV

Manejo do Tratamento de Pacientes com Hipertensão



Fascículo V

Atenção Farmacêutica

Fascículo VI

Antibióticos



Fascículo VII

Manejo do Tratamento de Pacientes com Diabetes

Fascículo VIII

Dispensação de Medicamentos



**Informe-se, capacite-se
e faça a diferença!**

Todos os fascículos estão disponíveis no portal www.crfsp.org.br

**Lançamento Fascículo IX
Anti-inflamatórios**

